

válido até às 23h18m do dia 25 de fevereiro de 1970
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA
 MEDIA: 1008,9 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 31,7°
 Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 96,2%; Cu-
 mulus — Stratus — Tempo médio: Estavel.

Aluga-se um conjunto de salas, próprio para escritó-
 rio, no Edifício sito à rua João Pinto, 21, 2º andar, con-
 junto 5. Tratar com o Sr. Anilsom, pelo telefone 27-88.

DIFAC LIMITADA — Rua Jerônimo Coelho, 325 — Fones
 30-77 e 27-88.

SINTESE

LAGES

O Agente Municipal de Es-
 tatística da Lages, Sr. Niva-
 do Medeiros, revelou o nú-
 mero de "gado abatidos" du-
 rante o ano de 1969, para
 consumo público e próprio,
 nos municípios da jurisdic-
 ção. Em Lages foram abati-
 dos 10.360 bovinos, 3.750 sui-
 nos, 1.150 ovinos e 490 ca-
 prinos.

Na cidade de Anita Gar-
 baldi foram abatidos 320 bo-
 vinos, 750 suínos, 95 avinos
 e 120 caprinos. Em Campo
 Belo do Sul, 390 bovinos, 620
 suínos, 290 ovinos e 270 ca-
 prinos; e em São José do
 Cerrito, foram abatidos 250
 bovinos, 400 suínos, 50 ovi-
 nos e 20 caprinos.

Esta estimativa, segundo a
 Agência Municipal de Esta-
 tística, resulta dos relatórios
 mensais que foram envia-
 dos no ano de 1969, com da-
 dos conseguidos junto aos
 açougues, fazendas, char-
 queadas, etc.

JOINVILLE

Com as diversas comissões
 já organizadas, que compõe
 a infra-estrutura executiva,
 estará reunida esta semana,
 em Joinville, o Conselho de
 Administração da Fundação
 Municipal de Promoção da
 Indústria de Joinville, o por-
 tuidade em que serão de-
 batidos assuntos relativos à
 realização da 6a. Feira de
 Amostras de Santa Catarina,
 de 18 de julho à 2 de agosto,
 em Joinville.

BLUMENAU

A secção de alistamento do
 Primeiro Batalhão do Vigés-
 simo Terceiro Regimento de
 Infantaria está informando
 que deverão se apresentar
 àquela unidade militar, no
 decorrer do primeiro seme-
 stre do corrente ano, a fim
 de efetuarem suas inscrições,
 todos os cidadãos pertencen-
 tes à classe de 1952.

As inspeções de saúde se-
 rão realizadas no decorrer
 do segundo semestre, em da-
 tas a serem fixadas, dand-
 se a incorporação aos cor-
 pos de tropa em 1971.

CHAPECÓ

No oeste catarinense está
 se dando início a uma cam-
 panha através da Câmara de
 Deputados contra aquilo que
 se resolveu chamar de "eva-
 são de capitais", através de
 aplicações em empreendimen-
 tos que nada tem com a
 economia daquela região.

Considerando como "exce-
 lente mercado de capitais", a
 região sofre com o trabalho
 constante de corretores espe-
 cializados e até mesmo
 com o ação atravessadora de
 promoções premiadas, fazem
 do aos que podem contar
 com disponibilidade finan-
 ceira um chamamento para
 que apliquem no próprio
 oeste o seu capital, gerando
 novos meios de trabalho de
 produção aos ali residentes.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e
 Oficinas: Rua Conselheiro
 Mafra, 160 — Caixa Postal,
 139 — Fone 3022 — Florianó-
 polis — Santa Catarina. / DI-
 RETOR: José Matusalem Co-
 melli / SUPERINTENDEN-
 TE: Marcellio Medeiros Fi-
 lho / EDITOR: Luiz Henri-
 que Tancredo / GERENTE:
 Osmar Antônio Schlindwein /
 SUB-GERENTE: Divino Ma-
 riot / REDATORES: Sérgio
 Costa Ramos, Antônio Ko-
 walski Sobrinho, Sérgio Lo-
 pes e Pedro Paulo Pachado
 — REPORTERES: Rodolfo
 Eduardo Sullivan e Wilson
 Liborio de Medeiros / RE-
 PRESENTANTES: Rio de
 Janeiro — GB — A. S. Lra
 Ltda. — Avenida Beira-Bar,
 451 — 11º Andar. São Paulo
 — A. S. Lara Ltda. — Rua
 Vitória, 557 — 3º andar —
 conjunto, 52 — Porto Alegre
 — Propaganda Representa-
 ções Ltda. — Rua Corde-
 nei Vicente, 456.

Ivo não sabe se deixa govêrno em maio para disputar uma cadeira do Senado Federal



O Governador Ivo Silveira afirmou ontem a O ES-
 TADO que ainda não decidiu o seu futuro político: não
 sabe ainda se concorrerá a uma cadeira no Senado, o
 que o obrigaria a desincompatibilizar-se no próximo
 mês de maio, afaziando-se do cargo. Asseverou que lo-
 go anunciará sua decisão aos catarinenses.

Sucessão municipal

O sucessor do Prefeito Acácio Santiago ainda não
 foi escolhido pelo Governador Ivo Silveira que vai con-
 sultar o seu partido — a Arena — para indicar, de acôr-
 do com as articulações partidárias, um nome à Prefei-
 tura Municipal de Florianópolis. O Governador, embo-
 ra habilitado a decidir, não coloca o partido à margem
 da escolha. (Última página).

Glauco já é Secretário

Ao ser empossado na manhã de ontem, no cargo de Secretário da Agri-
 cultura, o agrônomo Glauco Olinger declarou que uma de suas metas é integrar
 o Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul, a Acarosc e a Pasia da Agricultu-
 ra, visando ajudar a população rural a alcançar uma vida melhor e mais digna,
 tendo por base contínua a elevação da produtividade da terra e da renda das ati-
 vidades pastoris. (Páginas 7 e Última).

Médici empossou Pratiní ontem

(Página 2)

MDB vê eleições de 70 com otimismo

(Página 9)

Médicos querem pronto-socorro

(Última Página)

Computador controla servidores

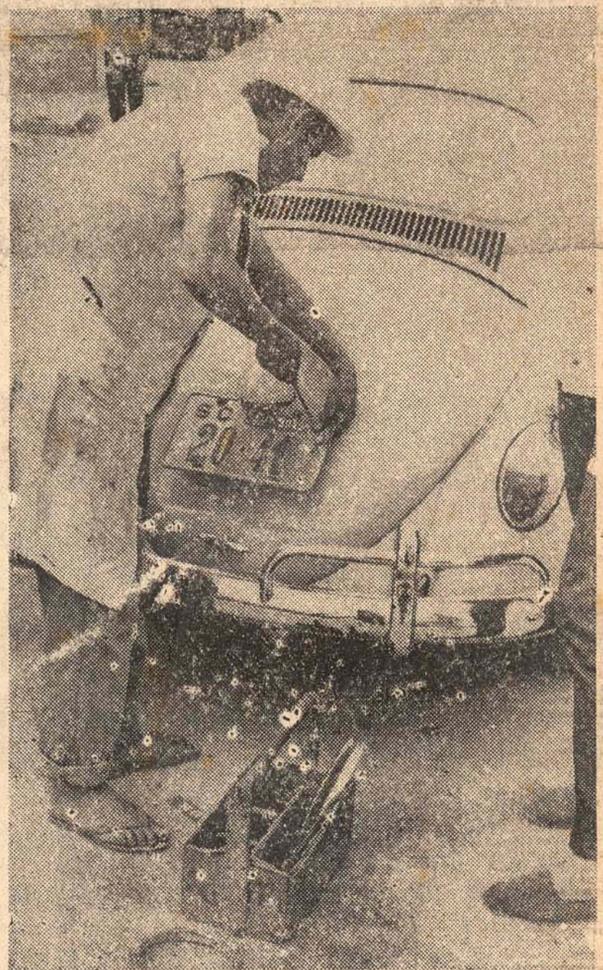
(Página 9)

Juros agrícolas vão ser reduzidos

(Página 5)

D. Afonso acha difícil vinda do Papa

(Última Página)



Trânsito emplaca 70

Os veículos cujas placas termi-
 nam em algarismo final 1 tem
 prazo até o dia 5 de março para
 renovar suas licenças. Os novos
 formulários adotados pelo Detran
 possibilitam um atendimento mais
 rápido e eficiente, ao contrário
 do que ocorria nos anos anterio-
 res, quando grandes filas confla-
 gravam a repartição. O serviço de
 emplacamento vem se desenvol-
 vendo satisfatoriamente e após o
 dia 5 será vez dos veículos que
 tem licença terminada em 2. A
 Taxa Rodoviária poderá ser paga
 na Coletoria Estadual que fun-
 ciona no próprio Detran, bastan-
 do os interessados comparecerem
 com as guias devidamente preen-
 chidas.



Nacional

Médici dá posse a Pratini que se diz um disciplinado submisso do dever

O Presidente Garrastazu Médici empossou ontem no cargo de Ministro da Indústria e Comércio o Sr. Marcos Vinicius Pratini de Moraes, em solenidade que contou com a presença do Vice-Presidente Augusto Rademaker, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Chefes do Gabinete Civil e Militar da Presidência, Chefe do Serviço Nacional de Informações, Ministros da Justiça, Trabalho, Aeronáutica, Educação, Planejamento e Marinha. Após assinar o livro de posse o novo Ministro da Indústria e Comércio pronunciou as seguintes palavras:

"O cumprimento do dever — lição de meus pais — a quem tributo essa honrosa homenagem, tem sido uma constante de minha

vida e inspiração permanente. Invoco-o nesse instante com humildade, mas com toda a pureza de mim para reafirmar a disciplina consciente que bane o medo ou a indecisão. Invoco-o, como preliminar a observância dos objetivos do Governo, de seus ideais e de suas metas, definidos através da auscultação das aspirações nacionais, sobretudo de um Governo cuja missão histórica promete cumprir com o sacrifício da própria vida".

Acrecentou o Sr. Marcos Pratini afirmando que não podia e nem desejava reivindicar um título melhor para justificar essa dignificante investidura e sua submissão ao cumprimento do dever para um padrão de comporta-

mento da administração da coisa pública, grande interesse representa e "minha integral solidariedade aos companheiros de trabalho".

Finalizou o novo Ministro da Indústria e Comércio declarando que "na certeza de ser este o sentido profundo da minha designação, recebi a convocação de Vossa Excelência, firmando o compromisso solene de exigir mais de mim mesmo, de procurar exceder-me para corresponder à confiança de Vossa Excelência e as exigências de uma grande Nação que se encontra no seu grande destino graças ao novo estilo de Governo que lhe imprimiu a Revolução de 1964, graças a uma nova maneira de demonstrar confiança no seu futuro".

Política cafeeira vai ser mantida por Pratini

O novo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcos Vinicius Pratini de Moraes disse que "o Brasil manterá com firmeza a política cafeeira que vem sendo desenvolvida e cumprirá fielmente os compromissos assumidos perante a Organização Internacional do Café".

— Comercializaremos com cuidado, sem precipitações, e poderemos fazê-lo porque nossa posição em matéria de reservas cambiais continua a crescer rapidamente — frisou o Sr. Pratini de Moraes. Ele teve sua nomeação assinada ontem à tarde, no mesmo momento em que o General Garrastazu Médici concedeu exoneração ao Sr. Fábio Yassuda. Esse pormenor levou alguns assessores do Presidente da República a recordarem sua afirmação de que dispõe de regra-três para preencher qualquer vaga deixada por seus auxiliares diretos.

Quem é

Gaúcho de 30 anos de idade, o novo Ministro exerceu por três vezes, interinamente, a Pasta do Planejamento, duas vezes no Governo anterior e a última no mês passado. Em todas essas ocasiões,

ele era chefe da Assessoria Especial do Presidente da República e responsável pela chefia do gabinete do Ministro do Planejamento em Brasília.

O Sr. Pratini de Moraes iniciou sua carreira pública em 1962, ingressando como assistente-técnico no Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul, à época de sua fundação. Em 1964, um ano após graduar-se em Economia na Universidade do Rio Grande do Sul, já era secretário-executivo do Banco. No ano anterior, tinha sido chefe de gabinete do Secretário de Economia de seu Estado. A partir de abril de 1964, exerceu vários cargos no Ministério da Indústria e do Comércio, a convite do Ministro Daniel Faraço, que o fez seu chefe de gabinete até janeiro de 1966. De agosto desse ano até 15 de março de 1967, foi secretário-geral da Comissão Consultiva de Política Industrial e Comercial.

Dois dias após a posse do Presidente Costa e Silva, foi nomeado chefe da Assessoria Especial do Presidente da República, cargo que, a partir de maio do mesmo ano, passou a acumular com o de responsável pela chefia do

gabinete do Ministro do Planejamento em Brasília.

Enquanto esteve no Ministério da Indústria e do Comércio, foi seu representante em vários organismos governamentais de alto nível. Foi membro da Comissão de Crédito Industrial do Conselho Monetário Nacional e também do Conselho Consultivo da Companhia Siderúrgica Nacional. Em setembro de 1967, compareceu como delegado à 32a. reunião do BIRD e do FMI, no Rio.

Nomes para IBC

Por outro lado, comenta-se que será nomeado para a presidência do Instituto Brasileiro do Café o diplomata e economista Ronaldo Costa, atualmente membro da Secretaria-Adjunta para Assuntos Econômicos do Itamarati e membro também da representação brasileira junto à Organização Internacional do Café.

Os mesmos comentários indicavam que o novo diretor de comercialização do IBC será o economista João Leão Santamini. Este e o Sr. Ronaldo Costa foram chefes do Departamento Econômico do Instituto e têm larga experiência em matéria de política cafeeira, no país e no exterior.

Decreto modifica estrutura do Dasp liberando-o de atividade executiva

O DASP divulgou a íntegra da exposição de motivos e do decreto que modificou toda a sua estrutura administrativa, situando-o como "órgão de gestão normativa, coordenadora e controladora, liberando-o de atividades meramente executivas".

Diz a exposição de motivos do decreto que o DASP está agora "liberto do cruciante gigantismo administrativo em que operava até então, e que, pela enorme concentração de matéria sobre o que era chamado a opinar, o manietava, transformando-o num injustificável ponto de retenção de processos, documentos e projetos".

O NOVO DASP

Justifica a exposição de motivos que a reorganização do DASP constitui, efetivamente, uma etapa essencial e decisiva para a racionalização das atividades de pessoal, uma vez que, como órgão central do sistema, cabe-lhe, por mandamento legal, formular diretrizes, orientar, coordenar, supervisionar e controlar todos os as-

suntos pertinentes à Administração e Informativa e Serviço de Administração Direta e das Autarquias.

O DASP possui agora, segundo o decreto, oito organismos: Gabinete, Coordenação de Recrutamento e Seleção, Coordenação de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, Coordenação de Cadastro e Lotação, Coordenação de Legislação de Pessoal, Coordenação de Atividades de Aperfeiçoamento, Centro de Documentação e Informativa e Serviço de Administração.

NOVIDADE

Funcionam ainda junto ao DASP o Conselho Federal de Administração do Pessoal, como órgão consultivo e colaborador, o Centro de Aperfeiçoamento, órgão vinculado à Coordenação de Atividades de Aperfeiçoamento, e a Comissão de Coordenação do Sistema de Pessoal.

Uma das novidades do novo DASP é que o diretor-geral, consideradas as exigências do servi-

ço, poderá desdobrar as unidades de pesquisa e planejamento e as de orientação, coordenação e controle em tantos grupos-tarefas quantos forem necessários. Estes terão organização e duração temporária.

A unidade de pesquisa e planejamento da coordenação de recrutamento e seleção deverá: propor a política de recrutamento e seleção dos servidores civis e manter permanente intercâmbio com instituições oficiais incumbidas da formação e registro da mão-de-obra, notadamente estabelecimentos de ensino, órgãos de regulamentação do exercício profissional, agências oficiais de emprego ou administradoras de programas de bolsas-de-estudo.

A unidade de pesquisa e planejamento compete a atualização do plano de classificação de cargos e do plano de retribuição, relativos aos servidores públicos civis, e orientar os órgãos interessados na organização dos programas periódicos da aplicação das verbas de custeio das despesas de pessoal.

O Presidente Emílio Garrastazu Médici empossou na tarde de ontem no cargo de Ministro da Indústria e Comércio o economista Marcos Vinicius de Moraes Pratini, que substituiu o Sr. Fábio Yassuda que pediu demissão — Luiz Moura é o novo Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social — Decreto dá nova estrutura ao Dasp

Bagé recebe Médici com feriado

As autoridades de Bagé continuaram os preparativos para receber o Presidente Garrastazu Médici no próximo dia 3 de março, que fará sua primeira visita oficial à sua terra natal. Dezenas de faixas com saudações ao Presidente já estão sendo confeccionadas, enquanto o comércio está recebendo fotografias do General Médici para ornamentar vitrinas dos estabelecimentos locais. Por desejo expresso do Presidente da República, o programa de sua visita à Bagé foi reduzido a seis compromissos, a fim de que tivesse a tarde totalmente livre.

Luiz Moura foi nomeado para presidir o INPS

Atendendo ao pedido de exoneração, em caráter irrevogável, solicitado pelo Sr. Valter Borges Graciosa ao Ministro Júlio Barata, o Presidente Garrastazu Médici nomeou o Sr. Luiz Moura para a Presidência do Instituto Nacional de Previdência Social. A atitude do ex-Presidente do Inps foi motivada por uma portaria baixada pelo Ministro do Trabalho constituindo um grupo de trabalho para estudar a situação do órgão e encontrar soluções para suas deficiências.

Essa comissão composta pelo Ministro Júlio Barata esteve reu-

nida pela segunda vez, quando foi apresentado às 8 confederações de trabalhadores presentes ao encontro o roteiro de estudos e sugestões solicitadas àquelas entidades, apresentando três pontos fundamentais: crítica sobre o sistema previdenciário; exame da estrutura do Inps e modificações a serem apresentadas.

De outra parte, o Ministro Júlio Barata informou às confederações nacionais de empregadores e empregados que não tem fundamento as notícias de que se estudava a extinção da representação classista nos órgãos da Previdência Social.



NO 4º ANIVERSÁRIO DO GOVÉRNO, O MAIOR PRESENTE

Em 1969, o Banco do Estado foi o que mais cresceu no Brasil. Ganhou nome nacional e o respeito devido às grandes redes bancárias.

No 4º aniversário do GOVÉRNO IVO SILVEIRA, o Banco do Estado é o maior presente aos catarinenses.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.
a maior rede bancária catarinense



Especial

Eleições para o Senado são de difícil previsão

A previsão de quem será eleito para governar qualquer Estado ou ocupar uma cadeira no Senado está se tornando praticamente impossível em face da tendência de que os candidatos serão escolhidos de "cima para baixo", cabendo aos Diretórios Regionais da Arena "referendar" as decisões, que lhes forem comunicadas.

A despeito de tudo isso — talvez exatamente por isso — a sucessão está em ordem-do-dia em todos os Estados, e os candidatos a candidatos pululam, mesmo levando em conta os vários fatores de eliminação de candidaturas que, noutros tempos, seriam naturais, com grande redução do campo de escolha.

CANDIDATOS

Amazonas, Pará e Alagoas são Estados em que a classe política foi logo aniquilada com a Revolução de 64, seus Governos sendo entregues a homens que puderam ou souberam alijar as lideranças ali até então dominantes, não raro apenas à custa de instrumentos de corrupção ou força.

A escolha de seus novos Governadores não chegará assim, a constituir problema propriamente político, como demonstra a existência de apenas um nome civil visto como viável, no Pará: Stélio Maroja, prefeito de Belém. O Estado que por tantos anos foi feudo de Magalhães Barata, está hoje sob o domínio político de Jarbas Passarinho e Alacíd Nunes, ambos da Arena, se bem que nem sempre completamente afinados.

DEVASTAÇÃO

Outro Estado que sofreu autêntica devastação, inclusive pela morte que levou vários de seus líderes, é o Ceará, onde dos velhos dirigentes resta quase que só o Sr. Virgílio Távora, que não pensa em retornar ao Governo, mas apenas em manter-se na Câmara ou, se possível, passar para o Senado. Américo de Sousa, Clodomir Milet e Henrique da Rocque eram, até há pouco, candidatos à sucessão do Sr. José Sarnei. Por mais reduções que venham suas possibilidades, não deixarão de todo sua condição de candidatos a candidatos.

No Piauí, tanto em pleito direto como indireto, o Senador Petronio Portela surge como o candidato natural e forte, bem entrosado com o Sr. José Cândido Ferraz. As notícias de que não se permitirá a volta de ex-governadores à chefia dos Estados levanta esperanças em muitos, como Alexandrino Correia Lima ou Joaquim Parente.

EXCESSO

Pernambuco é um dos Estados onde há inflação de candidatos, ou meros pretendentes: Costa Cavalcanti, Cid Sampaio, Paulo Guerra, João Roma, Aderbal Jurema, e tantos outros. E dos Estados em que o problema eleitoral é considerado por todos como difícil, só podem

do encontrar solução tranquila por uma decisão firme, e incontestada, procedente do alto, em tempos de pleito indireto.

Na Bahia, Rui Santos, Lomanto Júnior, Antônio Carlos, são candidatos. As preferências parecem do recair sobre o atual prefeito de Salvador. Mas todos poderão, afinal, perder.

MINAS

Em Minas, se tem como tranquila a situação do presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco. Mas isso não parece exato aos mineiros, que vêm nas andanças e discursos do Deputado Geraldo Freire disputa quase aberta com o ex-Chefe do Gabinete Civil de Costa e Silva.

Há naquele Estado lideranças que dificilmente ficarão fora do problema, como os Srs. Magalhães Pinto e José Maria Alkmim. Por outro lado, articulações lá são desenvolvidas em torno de candidaturas militares (Generais Alvaro Cardoso, e Itiberê), que poderão, pelo menos, ter força para impor um tertius — hipótese na qual estaria jogando o Sr. Geraldo Freire, ou seus adpetos.

PARANÁ

No Espírito Santo, entre os numerosos pretendentes ao Governo, estão os Senadores Eurico Resende, Raul Gilbert, Rubem Rangel e Carliito Von Schilgen — este último desponta como possível barbadão.

No Paraná, candidaturas como Adolfo Oliveira Franco, Munhoz da Rocha ou Nei Braga estão afastadas. Mas a influência dessas e outras lideranças permanece. A tendência parece caminhar para uma solução militar, donde desponta o nome do General Murici.

SÃO PAULO

São Paulo é sem dúvida, o Estado onde o número de postulantes é maior, mesmo tendo em vista o afastamento de tantos de seus homens públicos, inclusive pelas cassações que atingiram fortemente aquele Estado. São, entre outros, candidatos: Gama e Silva, Luca Garcez, Hilário Torloni, Laurito Natel, Arrobas Martins, Aurio Moura Andrade, Henrique Turner e Herbert Levy. E há, ainda, o grupo Faria Lima, sob o precário comando do Deputado Baldaci Filho, uma liderança que não se afirma, deixando vago o lugar ocupado no Estado pelo ex-prefeito de São Paulo.

Como nos demais Estados, a Oposição ali não alimenta ilusões, nem pretende correr riscos. Foi mais longe, levantando a possibilidade de apoiar o candidato da Arena, o que facilitaria ao MDB a renovação de alguns mandatos no Congresso nacional.

LIDERANÇAS EXTINTAS

Mato Grosso é, talvez, o único Estado onde a liderança política prossegue enfeixada nas mãos de homens que ali dominam desde

longos anos: Filinto Mülles e Fernando Correia da Costa, ambos Senadores e arenistas, se bem que o primeiro sempre pessedista e o segundo udenista. Do seu entendimento sairá o candidato, a não ser que venha ele de fontes não políticas, ao que ninguém oporá resistências.

Na Guanabara, outra vez se nota a inflação de candidaturas: Alvaro Americano, Marcos Tamio, Flexa Ribeiro, Gama Filho, etc. Como Pernambuco, o Rio Grande do Sul é visto como Estado-chave, onde a sucessão não será fácil, podendo, inclusive, extrapolar-se uma disputa bastante forte. No Rio Grande do Sul, Tarso Dutra, Nestor Jost e Dêntice foram os primeiros candidatos, cabendo ao ex-Ministro Tarso Dutra a primazia no tempo. Os palpites, no entanto, são de que nenhum levará a palma da vitória, que poderá tocar a quem menos a espera, como Mem de Sá, por exemplo.

APOSENTADO

Na Paraíba, Ernani Sátiro está, ao menos ostensivamente, só no páreo, já tendo até se aposentado no TSM, para onde fôra nomeado pelo Presidente Costa e Silva. No Estado do Rio, os candidatos que cedo surgiram foram aniquilados pelo AL-5: Arão Steimbruk, cassado, e Vasconcelos Torres empenhado, agora, apenas em renovar seu mandato para o Senado, ou Câmara. Amaral Peixoto, como Carvalho Pinto, saiu da luta assim que se adotou o pleito indireto para a sucessão governamental, tendo caminho fácil para o Senado.

No Rio Grande do Norte, o Governador Valfrido Gurgel e o Sr. Dinarte Maris colocaram o problema nas mãos do Presidente da República, se bem que desde muito o último venha preparando a candidatura do General Dióscoro do Vale. Em Sergipe, Leandro Maciel, quer ser Governador mais uma vez, o que é pretendido por Augusto Franco e Passos Pôrto, ambos Deputados federais.

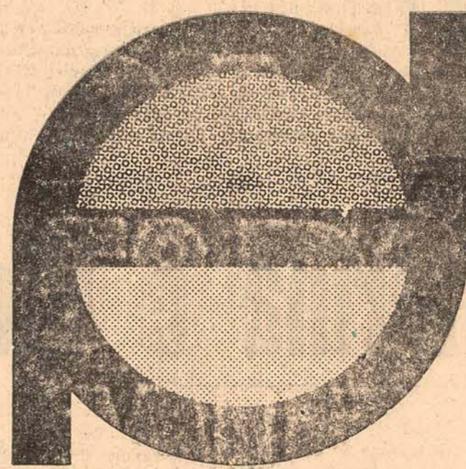
AVALANCHA

Mesmo com sinal vermelho, a sucessão nos Estados campeia, monopolizando interesses, criando atritos e lutas. Existem, ainda, as candidaturas militares, levantadas inclusive por grupos políticos que dessa forma buscam sobrevivência, para salvarem-se eleitoralmente.

Se a luta será controlada e dominada, ou se se extravasará em batalhas mais perigosas, isso dependerá não do presidente da Arena, mas do Presidente da República, de quem todos aguardam a palavra de comando. Dificuldades consideráveis encontrará o General Médici para bem se sair do episódio, sendo de se recordar que o ex-Presidente Castelo Branco foi vencido pelo AL-2 ao cuidar da eleição de meia dúzia de Governadores, e de sua própria.

A sucessão para os governos estaduais está na ordem do dia, e os candidatos a candidatos pululam, mesmo levando em conta os vários fatores de eliminação de candidaturas que, noutros tempos, seriam naturais com grande redução do campo de escolha. Mas a previsão de quem será eleito para governar qualquer Estado é muito difícil.

diante dêste símbolo



**PARE...
OLHE...
COMPRE!**
êle identirica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR sunab
UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

Já estamos tratando de trator.

85 HP câmbio com reversão total (4 marchas 5 inferiores com lubrificação permanente. e construção ultra-reforçada: eis o MALVES MD-850

Visando criar condições para uma mais rápida mecanização da agricultura brasileira, o Governo Federal traçou um programa de estímulos à fabricação de tratores de esteiras. A esse respeito, a MALVES já tem o que contar. O MD-850, para agricultura e/ou terraplenagem, é o primeiro trator de esteiras na sua classe fabricado no Brasil, com elevado índice de nacionalização, e perfeitamente adaptado às nossas condições. Extremamente versátil, ao MD-850 podem ser adaptados todos os implementos (lâmina angulável, escarificador traseiro, grade, arado, etc.) necessários para a execução das mais diversas tarefas. Motor diesel Mercedes-Benz de 85 HP (4 a 6 e 4 à ré), dois roletes superiores e sapatas forjadas, nova esteira anti-desgaste



MD-850

MOTOR MERCEDES-BENZ
OM 321 DIESEL 85 HP SAE. ASSISTÊNCIA
TECNICA PERMANENTE. GARANTIA
DE 6 MESES OU 1.000 HORAS
DE FUNCIONAMENTO.
REPOSIÇÃO IMEDIATA DE PEÇAS.

Aprovado pelo Ministério da
Agricultura - Ofício 585/69 - ENGE

FINANCIAMENTO

• Pela CREAL - Banco do Brasil - Em até 5 anos
• Em 1, 2, 3, 4 e 5 anos, através da Funagro e Finame



S.A. COMÉRCIO E
INDÚSTRIA DE MÁQUINAS
AV. BARUEL, 451 - TELS. 266-1124, 266-1146
266-0985 - END. TELEGR. "MALVES" - S.P.

Distribuidor — OSCAR CARDOSO
FILHO & CIA — Rua Santa Luí-
zia, 428 — Fone 29-20
Florianópolis — SC

Cultura Aprimorada

É digno do maior respeito e reconhecimento o que se vem fazendo nos últimos anos em Santa Catarina em benefício da arte e da cultura. Se bem que essas iniciativas ainda não tenham atingido — em quantidade e em qualidade — uma média consagrada, é de se levar em conta a carência de maiores recursos para que o desenvolvimento artístico-cultural atinja em larga escala a sensibilidade da opinião pública catarinense.

Mas, de qualquer forma, têm-se notado a boa vontade — muitas vezes não recompensada — de alguns abnegados e idealistas em favor da expansão de um movimento cultural que, num futuro não muito remoto, se assim continuar, há de produzir os frutos desejados.

No trabalho que aqui se vem desenvolvendo em favor da arte e da cultura é de se destacar a ação, entre outros. Dos Departamentos de Cultura do Governo do Estado e da Universidade Federal de Santa Catarina; do Museu de Arte Moderna e

do Teatro Alvaro de Carvalho. O que torna mais elogiável esse trabalho é o quanto já tem feito dentro das limitações dos recursos disponíveis por esses órgãos. A destinação de maiores verbas a favor dos órgãos encarregados de desenvolver as artes e a cultura em nosso Estado poderá ser a abertura de um caminho de mais significativas realizações nesses setores.

Santa Catarina, hoje, em várias cidades do interior e, principalmente, na sua Capital, já conta com um público certo que prestigia e se interessa pelas manifestações da arte. Um espetáculo bem lançado e artisticamente válido é a certeza plena do comparecimento de uma platéia inteligente e muita vezes com bom senso crítico, aqui em Florianópolis.

Temos visto que, aos poucos, os Poderes Públicos vão tomando consciência da necessidade de levar a arte ao povo, tomada como um dever de administração e não apenas como liberalidade ou concessão supérflua dos governantes. Diante disso, na-

da mais útil e recomendável que a manutenção de um intercâmbio cultural permanente com os maiores centros artísticos do País, notadamente Rio de Janeiro e São Paulo, trazendo até aqui empresas artísticas capazes de nos proporcionar bons espetáculos; obras de arte e seus autores, através de exposições e debates; conferencistas — tudo o mais, enfim, que valha para o público catarinense como meio realmente à altura de proporcionar o aprimoramento pelo gosto artístico e pela cultura, ao mesmo tempo em que possa transmitir novas revelações e novos conhecimentos.

A Imprensa, de um modo geral, tem sabido corresponder a todo o esforço que se vem fazendo em favor da arte e da cultura. O ESTADO, que sempre se colocou ao lado das boas iniciativas que se vêm tomando neste sentido, continuará a incentivar tudo o que daqui por diante se continuar a fazer de positivamente válido pelo desenvolvimento artístico e cultural de Santa Catarina.

Santa Catarina e Rio Grande

Recente editorial do prestigioso matutino porto-alegrense "Correio do Povo", comentando o discurso do Governador Ivo Silveira à passagem do 4º aniversário de sua gestão governamental, emite conceitos que, com franqueza, estamos no dever de apoiar, dando-lhes maiores repercussões entre nós. Aludindo ao progresso catarinense, que a fala do Governador põe de manifesto, o velho órgão da imprensa gaúcha acentua que ao Rio Grande do Sul "não deve passar despercebido que existem projetos cuja realização cumpre seja objeto de ação integrada, no comum interesse de gaúchos e catarinenses". E conclui: "No momento em que as torres metálicas da Central de Capivari avançam no sentido da subida dos Aparados, para chegarem a Farroupilha, não devemos ignorar que a necessidade de interligação dos sistemas de eletricidade dos dois Estados — causa de não pequenas divergências e vacilações noutros tempos — é agora um fato em auspiciosa e irreversível marcha". Apela, finalmente, para a conjugação de esforços de governos e governados, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, afirmando que a intervinculação entre ambos "daqui por diante, terá de tornar-se cada vez mais lúcida, vigorosa e atuante".

É o que levamos a desejar e esperar. Na verdade, Santa Catarina não tem sido, no panorama administrativo federal, muito compensada de suas atividades progressistas, que mobilizam o máximo de seus po-

tenciais de energia e idealismo. Superando ultimamente velhos e pesados óbices, — como o reconhece o editorialista do "Correio do Povo", — o nosso Estado, pequeno territorialmente, nem por isso descre de direitos que, dentro da Federação, lhe permitam reivindicar, junto dos Poderes da União, a assistência a que a sua integração nas aspirações comuns do país naturalmente o impelam. É o caso — citado no artigo em torno do qual estamos fazendo estas referências — da BR-101 e que, como bem diz, "irá, finalmente oferecer a boa parte do litoral catarinense oportunidades que sempre lhe faltaram. Daí, precisamente, o empenho com que, repousando na promessa do honrado Ministro dos Transportes, os Catarinenses confiamos no aceleração das obras dessa rodovia nacional".

Mas, particularmente à conjugação de esforços entre gaúchos e barrigas-verdes para uma solução integrada de seus problemas, não temos dúvidas de que, da parte do Governador Ivo Silveira, essa união de propósitos, esquecidas as solicitações de estrito e absurdo regionalista, encontra mais ampla adesão, como o demonstram o interesse do eminente Chefe do Executivo Catarinense em torno das atividades da SUDESUL e, ainda há poucos dias, a ida do Engenheiro Cleonides Bastos, Secretário Executivo do Plano de Metas do Governo, a Porto Alegre, onde cogitou de

assuntos relacionados com questões de comum significação para os dois Estados do Extremo Sul do Brasil.

É incontestável a conveniência de tais entendimentos, no altiplano de uma visão dos problemas idênticos e intercorrentes da Região Sulina do País, nem apenas no que se relaciona com os transportes e comunicações, senão acréscia de uma perfeita integração do sistema econômico, consentâneo às peculiaridades comuns da região. Assim, o que infelizmente parece que se nos delimita as pretensões o Norte do Estado, dadas as insuperáveis dificuldades que se observam na divergência de condições e de interesses — como é, por exemplo, o caso do porto de São Francisco do Sul, cuja posição e franquia já foram outrora objeto de estudos para a sua transformação em porto internacional — não existe no Sul, onde, não só as condições geográficas, mas a tradicional e sempre reafirmada compreensão popular, de ambos os Estados, determinou a histórica unidade de sentimentos e de propósitos patrióticos.

Que se concretize, pois, um plano integrado de ação solidária e continuada, entre os governantes e governados, empresas e opinião pública, através da qual Santa Catarina e Rio Grande do Sul se completem nesta grande ofensiva de desenvolvimento, que haverá de fazer da Região Sul uma das mais pujantes e sólidas estruturas do Brasil renovado.

Gustavo Neves

Israel, Egito e Bahia

"Guerra é guerra!", já dizia Galileu na Galiléia. Mas esse tipo de guerra que os árabes estão movendo contra Israel é um troço repugnante. Quem inventou a guerra foram os árabes — e não vou nem dizer que estavam loucos ou sem razão. O pensamento oriental está muito além do nosso entendimento, com suas disputas em torno de problemas ligados ao espírito e à religiosidade. Mas, uma coisa é certa: se começarem a guerra, e isto parece foram de qualquer contestação, que a aguentem com dignidade.

Isto à propósito desses atentados a aviões que tem como única culpa a circunstância de tocarem em Israel. Não se indaga à respeito dos passageiros, de sua eventual periculosidade à causa árabe, de sua importância no contexto de guerra. Simplesmente colocam uma bomba no avião X, que pode inclusive não conduzir judeus, e PUM! Morrem 30, 50 pessoas, e, em seguida, o detalhe horrendo aparece um sujeito de turbante perante a imprensa mundial e estufa o peito: "fomos nós!"

No início desta guerra, a simpatia mundial esteve com Israel, por um fator muito simples: parecia ser o mais fraco. No desenvolvimento do conflito, constatou-se o contrário — mas um vitorioso tão carregado de valentia e charme merecia apóio reiterado. Depois houve aquele vandalismo

contra os aviões comerciais do Líbano, e Israel perdeu muitos pontos. Mas, agora — agora, a perdurarem os métodos árabes, o meu mais sincero desejo é o de que eles se estrepem cada vez mais, espremidos entre o maior poderio do inimigo e a sua própria incapacidade para fazer a guerra.

x x x x x

Leio nos jornais que Santa Catarina está ligada a Salvador através de microondas. Se não for um troço, vou fazer uma ligação urgente: "Alô? É Jorge Amado? Abração, meu velho! Puxa, como você está gordo! Olha, minhas recomendações ao Comandante Vasco Moscoso de Aragão, Capitão de Longo Curso. E ao Vadinho também, sujeito danado esse Vadinho! Nacib, como vai o Nacib? A mulata Gabriela, oh Jorge, você tem que prestar atenção numa coisa: não deixa os americanos filmarem a Gabriela com a Sophia Loren não, tem uma mulata aqui no Brasil que é a Gabriela, olha pra ela e me lembro logo da Gabriela, é a Esmeralda Barros, vá ser mulata assim no inferno! E o Quincas, tem comido muito ferro o Quincas? Como? É Dorival Caimmy? Onde é que você se meteu? Outro dia fui comprar uma fita para o meu gravador e pedi você: pois é; você está em falta, não tinha. Mas como? Que é isso, Dorival? Dá uma descida aqui no Rio, regrava aquelas coisas lindas, "Mari-

na, morena, Marina, você se pintou..." "Quem vem pra beira do mar, ohhh, nunca mais quer voltar", grava aquelas outras que você sabe, e vai ver o estouro: dá na cabeça, do primeiro ao quinto! Quem? Caribé? Olha Caribé, sempre penso em você quando viajo, entede, eu sempre vou para a sala do medo, aquela salinha do Electra que fica depois da cauda, quer dizer, depois não, pouquinho coisa antes, e lá tem um painel seu, com o mapa do Brasil, já andam até um pouco descascados. Tenho suado muito pensando em você. Marta Vasconcelos? Alô, Martinha, vi uma foto sua outro dia, e pensei assim: Miss devia ser eleita num ano, e devia ficar guardadinha pelos menos durante mais um cinco; aí, sim, ficava no ponto. Você está um estouro! Genaro de Carvalho: me dá um tapete aí! Camafeu de Oxóssi: tem nada não, o Mercado Modelo pegou fogo, mas que é isso, rapaz, dá a volta por cima! Mete uns papos com a sua amiga Iaxalé, após para Ialorixá, você está por dentro dessas mumunhas — Meus Deus, alô, telefonista, quando tempo já falei, vai custar cara esta ligação, mas espere, não desligue, só um minutinho, alô Gal Costa, Alô Caetano, Alô Gilberto Gil, aquele abraço! Como? Estão em Londres? Não faz mal, não tem importância, pode desligar agora.

Quem não se comunica, se trombica.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho

A CHUVA QUE CAI

A chuva modifica inteiramente o cenário da Cidade. As pessoas passam soturnas sob os seus guarda-chuvas molhados, pisando nas pedras da rua onde escorrem as águas turvas derramadas pela trovoadas de verão. Os carros andam em marcha-lenta, populares se protegem debaixo das marquises das lojas e até a menininha que folheava na banca as revistas de foto-novela corre em disparada atravessando a praça. Da janela onde me encontro, sou espectador solitário da rua sombria.

Constato que aumenta o movimento dos taxis. Eles conduzem as pessoas que não têm tempo a perder e saíram de casa desprevenidas para enfrentar a chuva. A féria do dia aumenta e o avião da Varig que voo baixo se prepara para pousar no Aeroporto Hercílio Luz. A aeromoça deve atravessar à pista correndo para que não molhe seu delicado chapéuzinho. No bar do aeroporto tomará uma coca-cola e desejará saber do comandante da nave as condições de voo para Porto Alegre, ponto final da viagem aérea.

Indiferente à chuva, um casal de namorados sai do cinema. Estiveram certamente assistindo algum filme romântico. Ela chupa balas e ele passa-lhe a mão por cima dos ombros, num gesto protetor. Tomam o ônibus circular que os levará à casa, e perco-os de vista. O ônibus arranca lento e pesadão, ganhando a rua e afastando os pedestres à sua passagem.

São nostálgicas estas tardes de chuva de verão, durante as quais a vida parece dar sinais de cansaço e se deixa levar nas enxurradas da rua. Observadas através da vidraça onde a água que escorre deforma as imagens e cria fantasmas por toda a praça, as coisas exteriores se liquefazem derramadas no chão molhado. O ritmo das atividades diminui e nós nos tornamos estranhos seres calados, fechados no interior das casas e no interior de nós mesmos.

OPÇÃO ELEVADA

A entrevista que o Governador Ivo Silveira concedeu na tarde de ontem com exclusividade a O ESTADO sobre o seu futuro político vem acrescentar um fato novo à política estadual, o qual a esta altura todo mundo já julgava definitivamente equacionado: a possibilidade da sua candidatura ao Senado Federal.

Pelas palavras do Governador, vê-se que essa possibilidade subsiste desde como no primeiro momento em que foi admitida, dependendo apenas do desdobramento dos acontecimentos políticos que se desenrolarem no Estado e no País, no que diz respeito às diretrizes que o Presidente da República fixar para a Arena em vistas às eleições de outubro e novembro.

É inegável o desejo do Governador de vir a ocupar uma das duas vagas que se abrirão ao Senado. Mas é inegável, também, a sua fidelidade aos propósitos de pacificação política da Arena que defende desde que assumiu o Governo, diante dos quais não hesitará em sacrificar temporariamente uma carreira política que soube trilhar com lealdade e méritos pessoais em favor da harmonia partidária, para a qual não deseja ele ser problema, mas antes de tudo o elemento catalizador das divergências internas. Oportunamente, a questão será abordada aqui com mais vagar.

BOLACHAS

O repórter Rodolfo Sullivan, no costumeiro lanche que faz todas as tardes na redação, comprou um pacote de bolachinhas tipo maizena, comendo-as com o aconchego de um refrigerante.

Pois bem. Poucos minutos depois começou a sentir-se mal e assim passou o resto do dia. Um redator, com o qual Sullivan dividira as bolachas, também sentiu o mesmo efeito.

O que estará havendo com as bolachinhas maizena que não nos deixam trabalhar em paz?

SINAIS

O tempo de duração dos sinais das sinalceiras da Cidade já não comportam o movimento das nossas ruas do Centro. São verdadeiros piscas-pisca, que mal dão tempo para passarem três automóveis de cada vez. São eles fator inflacionário para o trânsito, impedindo, assim, a maior liberdade de circulação de veículos.

Outro pormenor a ser atendido e de grande importância é a sincronização dos sinais, a exemplo do que acaba de ser feito em Por-

to Alegre. A Felipe Schmidt, por exemplo, que tem dois sinais numa distância de apenas 100 metros, tornar-se impraticável quando o espaço entre eles existente se congestiona.

SÓBRE POLÍTICA

Fa'ando ontem de improviso no discurso de posse do Sr. Glauco Ollinger, o Sr. Ivo Silveira ressaltou as qualidades de técnico do novo Secretário da Agricultura, acrescentando a sua certeza de que ele também iria se integrar na atividade política, entendida esta com "P" maiúsculo.

Sendo lido o seu discurso, o Sr. Glauco Ollinger esqueceu-se de passar por cima de determinado trecho e lascou: "O Governador sabe que não temos nenhuma vinculação com o processo político-partidário e a nós não exigiu nenhum compromisso neste setor".

INTERCAMBIO

Uma demonstração de que no intercâmbio esportivo devem residir as grandes esperanças de Santa Catarina está no voleibol. Este esporte vinha sendo paulatinamente esquecido em Florianópolis, com a debandada dos atletas e uma afiliação mínima de novos valores às suas fileiras. Com a vinda da equipe feminina do Yachica, o voleibol parece ter tomado novo impulso e passou a despertar maiores atenções dos desportistas.

Agora, anuncia a FAC a próxima vinda do Fluminense, da Guanabara, atualmente a melhor equipe de voleibol feminino do País. Trata-se de uma excelente iniciativa que deve ser acompanhada nas demais modalidades esportivas, tanto no setor amadorista como no profissional.

PATRIMÔNIO

Regressa hoje ao Rio o Sr. Luiz Sava, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico da União, que aqui esteve em visita aos monumentos históricos da região de Florianópolis, examinando a possibilidade do tombamento de vários deles. Durante sua permanência, esteve na ilha de Anhatomirim, acompanhando as obras de restauração daquela fortaleza.

CONTINUA

Confirmando-se o que aqui foi dito há dias, o Sr. Glauco Ollinger não se afastará da ACARESCO pelo fato de ter ido para a Secretaria da Agricultura.



Economia

Delfim Neto confirma redução de juros do crédito agrícola

Empréstimos pessoais agora tem prazo que o cliente necessita

Os empréstimos pessoais dos bancos comerciais, libertos das limitações de prazo, poderão agora ser feitos de acordo com a necessidade do cliente, podendo, inclusive, serem pagos em prestações mensais, segundo informou o presidente do Sindicato dos Bancos, prof. Teófilo de Azeredo Santos.

A seu ver, as novas disposições sobre as operações de crédito pessoal — os chamados **papagaios** — correspondem a uma política de desenvolvimento, redução de custos e maior eficiência das operações bancárias.

PARA QUE

Disse o prof. Teófilo de Azeredo Santos que os empréstimos pessoais concedidos pelos bancos se destinam habitualmente a uma das seguintes finalidades: 1 — pagamento de entrada na compra de bens imóveis, ou prestações intermediárias ou eventuais aumentos nas prestações; 2 — compra de veículos e outros bens duráveis; 3 — pagamento de despesas de viagens; 4 — despesas imprevistas, operações, desastres etc.; 5 — despesas concentradas, como matrículas escolares, festas, etc.

— A liberdade de prazo concedida a essas operações — disse o prof. Teófilo — vai permitir aos bancos conceder o empréstimo na medida certa das necessidades, atendendo melhor às necessidades do cliente e impedindo que, pelo processo atual, com quatro ou cinco reformas, a operação fique muito mais onerosa e complicada. O pagamento pode, inclusive, ser feito em prestações mensais.

A liberação do prazo dará aos bancos a possibilidade de proseguirem financiando o consumo — como já vinham fazendo através destes empréstimos pessoais — porém, em condições muito mais favoráveis, porque nos prazos adequados à operação. Esta circunstância, no entanto, não deverá afetar o campo operacional das operações pelos seguintes motivos:

1 — Os recursos globais dirigidos aos empréstimos pessoais são limitados por determinação da antiga Sumoc, mantida pelo Banco Central, a 30% do conjunto das operações do banco.

2 — Nem todos esses recursos se dirigirão a financiar o consumo.

3 — Todos os grandes bancos comerciais já são ligados a financeiras e não têm interesse em competir na mesma faixa.

— E' preciso considerar — realçou — que os cartões de crédito, de que os bancos participam, já representam instrumentos utilizados para a concessão de crédito direto ao consumidor.

AS TAXAS

O professor Teófilo sustenta que as taxas de juros das operações de empréstimos pessoais não devem ser iguais às de operações de financiamento das empresas. Trata-se de uma opção no sentido de reduzir o custo financeiro das empresas, sem estimular desmedidamente os empréstimos pessoais.

Além disso, citou outra circunstância especial:

— Não é razoável que a taxa

de juros dos empréstimos pessoais seja inferior à taxa de rendimento dos títulos de renda fixa. Senão, ocorre que uma pessoa buscará no banco os recursos com que vá admitir letras imobiliárias, ou letras de câmbio, ORTN, etc.

Quanto à hipótese de os bancos darem prioridade às operações pessoais sobre as de desconto de duplicata, em vista de suas taxas mais elevadas, disse:

— Isto não poderá ocorrer, em primeiro lugar porque o banco não poderá emprestar mais de 30% dos recursos para operações pessoais, em segundo, porque o banco que reduzir seus financiamentos às empresas sofrerá automaticamente os efeitos negativos em seus depósitos.

Qual a taxa dos empréstimos pessoais? Para o presidente do Sindicato dos Bancos, o problema está equacionado no âmbito de cada banco, isoladamente, mas poderá ser objeto de entendimento entre os banqueiros. Informou:

— Há uma consciência de que a liberdade de taxa concedida aos empréstimos pessoais está condicionada à necessidade de compatibilizá-la com limites razoáveis, e de forma a preservar a liquidez da clientela, pois todos sabem que abusos ou deformações conduzirão à eliminação dessa liberdade. O desafio está lançado, mas o sistema bancário reconhece a responsabilidade de sua atuação e saberá se conduzir dentro da realidade. Os juros destas operações deverão acompanhar o ritmo inflacionário, caindo quando a taxa de inflação se reduzir.

Segundo o Professor Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos, os empréstimos pessoais dos bancos comerciais, libertos das limitações de prazo, poderão agora ser feitos de acordo com a necessidade do cliente, podendo, inclusive serem pagos em prestações mensais. — Imposto de Renda pede aos contribuintes que comuniquem a mudança de endereço.

Novas taxas alteram estrutura dos Bancos

Carlos Alberto Wanderley

Os integrantes do Conselho Monetário Nacional, ao aprovar uma nova redução nos juros bancários, estavam cientes de que certo número de bancos não terá condições de sobreviver às novas taxas. A decisão teve entre outros objetivos o de acelerar uma transformação estrutural que se processa no sistema bancário.

As decisões deverão acentuar as fusões bancárias, a interiorização da rede de agências e acentuar a presença dos bancos no crédito direto ao consumidor. Certamente alguns bancos desaparecerão, por não terem condições de se preparar para estes fatos novos.

QUEM NÃO AGUENTA

As autoridades já têm consigo os balanços analíticos de quase todos os bancos, correspondentes aos resultados do ano que passou. Alguns balanços apresentaram resultados excelentes, mas há um bom grupo, cujos lucros foram inferiores à taxa de inflação, ou seja — apresentaram lucro real negativo.

Um grupo de técnicos, examinando alguns dos primeiros balanços publicados, chegou aos seguintes resultados, comparando o lucro líquido do semestre (deduzidas as reversões de fundos e saldos dos exercícios anteriores) com o não exigível do banco em 30.6.69, início do período considerado: 1) Banco do Estado de São Paulo — 48%; 2) Banco do Estado da Guanabara — 32%; 3) Banco Brasileiro de Descontos — 28%; 4) Banco A — 20%; 5) Banco B — 15%; 6) Banco D — 10%; 7) Banco E — 8%; 8) Banco F — 6%.

Os bancos de menor rendimento no período não estão indicados acima para evitar comparações. O importante a assinalar é que os resultados obtidos pelos bancos variam entre o excepcional (entre esses, dois bancos oficiais estaduais) e, no grupo considerado, rendimentos inferiores à inflação. Na ampla relação de balanços em poder das autoridades monetárias estão certamente resultados menos favoráveis ainda — obtidos em operações a taxas de 1,8 e 2% ao mês — agora mais reduzidas.

Mas a maioria dos bancos suportará facilmente as novas taxas — a julgar pelos resultados do ano que passou, a alguns deles expõem rendimentos excepcionais. Que acontecerá aos que não aguentarem?

POR QUE NÃO AGUENTAM

Os bancos que não vêm conseguindo obter bons resultados financeiros de suas operações sofrem de um ou dos três males seguintes: 1) Falta de escala de suas operações; 2) Distribuição ilógica de suas agências (concentradas em praças saturadas e sem uma articulação lógica entre elas); 3) Falta de produtividade motivada por deficiências de racionalização do trabalho, de equipamento, administração etc.

Para uma parte destes bancos, a única saída será a venda a outro estabelecimento; a fusão será possível em outros casos e para outros poderá ser a opção de se preparar para a necessidade de atender a interiorização da rede de agên-

cias ou aperfeiçoar a administração. A opção das autoridades monetárias foi, portanto, adotada diante de dados claros, e tendo em vista obter tais transformações.

INTERIORIZAÇÃO

A interiorização da rede de agências será outra consequência facilmente previsível. Entre as decisões desta semana está o aumento de mais de NCr\$ 100 milhões nos recursos a serem repassados através do sistema bancário para operações de financiamento à aquisição de implementos agrícolas, fertilizantes, comercialização da produção, além de ajuda à Cibrazem (armazenamento agrícola) e as Secretarias de Agricultura dos Estados. Outras medidas financeiras de apoio à agricultura (imposto de renda, ICM, etc.) já vinham sendo adotadas. Tais medidas oficiais, aliadas às melhores condições existentes para a obtenção de boas safras agrícolas, resultarão inevitavelmente em uma elevação da renda agrícola.

A lógica faz prever, portanto, uma elevação nos depósitos médios das agências bancárias sediadas em regiões produtoras agrícolas. Essa consideração terá realce depois de aprovada a nova regulamentação que permitirá o remanejamento de agências bancárias, onde terá especial incentivo a abertura de agências em regiões pioneiras.

Pelo que se conhece do projeto em fase final de estudos o banco que fechar uma agência no Rio ou São Paulo (capital) poderá abrir seis em cidade ainda não assistida pelo sistema bancário. O fechamento de uma agência em cidade de determinado nível de desenvolvimento dará direito à abertura de agências em maior número em cidades de menor nível de desenvolvimento, estimulando a tendência à interiorização do sistema bancário.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

A terceira consequência das decisões desta semana será a maior participação dos bancos no crédito direto ao consumidor. Nos Estados Unidos, os bancos praticam amplamente tais operações, convivendo no sistema com as financeiras, em uma disputa que se apresenta equilibrada.

No Brasil, os papagaios já se destinam, de certa forma, ao financiamento do consumo, embora não tenham apenas esta finalidade. A liberação de taxas e prazos para as operações de crédito pessoal possibilitará aos bancos, que desejarem a prática de operações ativas, absolutamente idênticas às das financeiras, o empréstimo destinado a compra de bens duráveis ou serviços com pagamento mensal em tantos meses quantos sejam convenientes.

Naturalmente, os bancos não poderão desenvolver indefinidamente tais operações (o Banco Central só admite até 30% das operações com tal finalidade) mas outra medida ora em estudo pelo Conselho Monetário poderá complementar o sistema: a regulamentação das contas de poupança poderá fornecer aos bancos os recursos necessários a uma razoável participação no crédito ao consumidor, numa concorrência com as financeiras que poderá influir na moderação das taxas deste mercado.

Integração Latino-Americana depois de 10 anos de ALALC

No dia 19 de fevereiro, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — completou 10 anos de existência. Através do Tratado de Montevideu, que instituiu no continente latino-americano uma zona de livre comércio, para ser aperfeiçoada no prazo de 12 anos, a ALALC começou a sua história. O prazo de 12 anos foi considerado exiguo, sendo modificado para 20 anos, como dispõe o protocolo que modifica o tratado, aprovado em dezembro do ano passado, em Caracas.

Discute-se muito se a ALALC tem apresentado bons resultados. Somos dos que entendem que se ela não atingiu na sua plenitude os objetivos alcançados, tem servido pelo menos para demonstrar a possibilidade existente de uma verdadeira integração econômica entre os países latino-americanos. O movimento em favor de uma política deliberada para criar um grau crescente de integração econômica entre os diversos países da América Latina assume grande importância como um dos fatores que poderiam assegurar viabilidade às metas nacionais de desenvolvimento, a médio e longo prazos.

Esse movimento teve início exatamente há uma década com a criação da ALALC e do Mercado Comum Centro-Americano, e passou a constituir-se, nos últimos anos, no principal tema do debate político-econômico regional. No Brasil, a integração econômica da América Latina somente agora está ganhando a dimensão necessária.

O comércio entre os países que hoje compõem a ALALC, que

vinha indicando tendência declinante desde 1956, registrando o valor de US\$ 659 milhões (Ncr\$ 2.906 milhões), em 1961 passou a recuperar-se após as primeiras reduções tarifárias efetivadas sob o regime do Tratado de Montevideu, alcançando, em 1965, a cifra de US\$ 1.403 milhões (Ncr\$ 6.187 milhões), o que representa um incremento em relação a 1961 da ordem de 113%.

O intercâmbio comercial (importação CIF mais exportação FOB) com os países membros da ALALC atingiu a cifra de US\$ 429,8 milhões (Ncr\$ 1.895 milhões), caracterizando um acréscimo de 21,2% sobre o ano de 1967. Esse resultado favorável decorreu tanto do crescimento das exportações como das importações, pelos países componentes da área. As nossas vendas intrazonais aumentaram de praticamente, 20%, enquanto as compras cresceram pouco mais de 22%. Essa situação representa resultado desfavorável ao Brasil da ordem de US\$ 83,6 (Ncr\$ 368,7 milhões) — FOB/CIF, contra um déficit de US\$ 288,6 milhões, no ano de 1967.

As exportações brasileiras em 1968 para a ALALC equivaleram a 10,3% de nossas exportações totais, quando, em 1967, representavam 9,7%. Concorreram grandemente para a melhoria de nossas exportações para a área as maiores vendas para o Peru (86%), México (57%), Venezuela (33%), Argentina (21,5%), Paraguai (25%).

Com uma pequena diferença para a Argentina (1.º lugar, com 25,6% do total no período 1961/68), o Brasil é o segundo exporta-

dor e importador intrazonal: suas exportações para a ALALC passaram da média anual de US\$ 82 milhões (Ncr\$ 361,2 milhões), no período 1961/63 a US\$ 170 milhões (Ncr\$ 749,7 milhões) em 1964/67, com um aumento da ordem de 106%. Do lado das importações, o total médio anual elevou-se de US\$ 112 milhões (Ncr\$ 493,9 milhões) a US\$ 174 milhões (Ncr\$ 767,3 milhões), nos mesmos períodos, com um acréscimo de 5%.

No período de 1961 a 1968 registrou-se uma expansão do intercâmbio do Brasil com países da área da ordem de 334%, que significou, sem dúvida, a instalação e a expansão de muitas empresas que hoje operam no país. Essa expansão teve como origem as 10.383 concessões outorgadas pelos países da área, dentro da ALALC, neste mesmo período. O resultado dessa política foi a expansão do mercado produtor brasileiro, permitindo, através da não gravação tarifária, que nossas manufaturas, atingissem preços competitivos na área.

O surgimento de alguns pronunciamentos céticos quanto ao futuro da ALALC e os trabalhos sobre a conveniência da integração econômica da América Latina para países como o Brasil fazem com que os dados anteriormente citados adquiram notória oportunidade como indicadores do que poderia significar para a indústria brasileira uma participação ativa na criação de um mercado regional latino-americano. Esse mercado, em termos de procura efetiva, seria de 3 a 4 vezes maior do que o atual mercado nacional.

Renda quer endereço atualizado

A Delegacia da Receita Federal em Florianópolis solicita aos contribuintes do Imposto de Renda que mudaram de residência depois da entrega de sua declaração de rendimentos do ano passado, ano base de 1968, que atualizem os seus endereços o mais rapidamente possível, procurando esta repartição ou os Postos e Agências da jurisdição.

Esta retificação de endereço, segundo a Assessoria de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal em Florianópolis, é de grande interesse para os contribuintes que receberão suas notificações mais cedo e poderão programar melhor o pagamento do Imposto, e principalmente dos contribuintes que têm direito a devolução do imposto pago a mais. Esta devolução, conforme esclareceu a Assessoria de Relações Públicas, deverá ser iniciada este ano a partir de junho, com a remessa dos cheques para as residências dos contribuintes, através da rede bancária, a exemplo do que foi feito no ano de 1969.

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19,45 — 21h45m
Jean Paul Belmondo — Joanna Shimkus

HO! A FACE DE UM CRIMINOSO
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19,45 — 21h45m
Alan Bates — Dirk Bogard — Elizabeth Hartman

O HOMEM DE KIEV
Censura 18 anos

ROXY

16 — 20h
José Mojica

SEGUIREI TEUS PASSOS
Censura 5 anos

GLORIA

17 — 20h
Jerry Lewis
O PROFESSOR ALOPRADO
Censura 5 anos

IMPERIO

20h
Louis Jordan — Gina Lollobrigida
AMANTES A ITALIANA
Censura 18 anos

RAJA

20h
Jorge Karan — Bibi Vogel
MEU NOME É TONHO
Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Christopher Lee
DRACULA, O PERFIL DO DIABO
Censura até 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h35m — Cine Desenhos
17h00 — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h30m — Pastelão — Filme
17h45m — Mulheres em Vanguarda
18h45m — Jovem Centenário — Filme
19h15m — Tele Jornal Hering
19h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
21h15m — Vêu de Noiva — Novela
21h45m — Reporter Garcia
22h00 — Verão Vermelho — Novela
22h30m — Mesa Redonda

TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, O Italianinho — Novela
19h45m — Diário de Notícias
21h30m — Beto Rockefeller — Novela
22h00 — Grande Jornal Ipiranga

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h15m — Dez Vidas — Novela
19h45m — Jornal Nacional
20h05m — Vêu de Noiva — Novela
20h30m — Discoteca do Chacrinha — Musical
22h35m — Teleobjetiva Crefisul

RESTAURANTES

Restaurante Rosa

Aberto até às 2 horas da madrugada.
Especializado em filet — peixe — camarão.
Quinta-feira — feijoada.

Cantina Pizzaria 47

Rua Trajano, 47
Pizzas — Panquecas — Ravioli — Lasagna — Gnochi e a 1.ª Carte.

Zury Machado



Conceição Maria e Roberto Sanways, os noivos de sábado últimos, em lua-de-mel, hoje encontram-se veraneando em Cabo-Frio

Sábado, no Clube do Penhasco muito bem decorado e com excepcional serviço, sob a direção do Senhor Walter Luz, aconteceu a linda festa de 15 anos, do não menos lindo broto Liana, filha do Senhor e Senhora Dr. Viriato e Norma Soares. Aproximadamente trezentos convidados estiveram na festa, aplaudindo a cinderela da noite, que foi Liana, com seu singelo, mas de bom gosto vestido branco, em fino tecido italiano. Os longos cabelos louros, deram maior realce à beleza jovem de Liana, que não se continha em mostrar a sua felicidade, na festa que reuniu o nosso mundo social, muito elegante.

As 17,00 horas de sábado próximo, na Capela do Colégio Coração de Jesus, realizar-se-á a cerimônia do casamento de Maria Alice Damiani Oliveira e Luiz Carlos Matte.

A Diretoria do Clube Doze de Agosto, até o dia 20 de março, recebe propostas de firmas construtoras para a conclusão das obras da sede, à Avenida Hercílio Luz.

Lúcia Abraham, em sua bonita residência colonial, homenageou a noiva de sábado próximo, Maria Alice Damiani Oliveira, com um "chá de panela".

Turismo Holzmann, com agência à Rua 7 de Setembro, está com o lançamento do plano "Catarinenses na Copa do Mundo".

No Aeroporto Hercílio Luz, o industrial Or-

lando Brojulli, que chegava de Porto Alegre, foi recebido pela sua bonita esposa.

O Senhor Hilton Mezzomo já há alguns dias encontra-se em nossa cidade, procedente de Curitiba, para as providências a serem tomadas na realização do coquetel, lançamento do "Motel Clube dos Militares". O acontecimento, que vai reunir gente importante, será dia 3 próximo, no Santacatarina Country Club.

"Bob Charles", é a simpática lanchonete, recentemente inaugurada à Rua Marechal Guilherme, 3.

Acaba de ser nomeado Diretor da LOTESC, Loteria do Estado de Santa Catarina, o Senhor Japi Fernandes. No American Bar, do Quercência Palace, com um grupo de amigos, foi comemorado o acontecimento.

Festival da Cerveja: Numa arrojada promoção dos Universitários e Deatur, acontecerá, nos próximos dias 6, 7 e 8, o tão comentado Festival Universitário da Cerveja. Além das atrações em danças folclóricas, também será eleita, por uma Comissão Julgadora, a Rainha do Festival.

A já consagrada e também bonita pintora catarinense Elke Hering Ball, antontem, com coquetel no Museu de Arte Moderna de Florianópolis, fez inauguração de seus valiosos trabalhos.

O casal Vaiany e Osmar Pizzani está bastante preocupado com a construção de sua maravilhosa residência.

O PENSAMENTO DO DIA: "No amor há apenas o que a imaginação lhe dá.

Música Popular

Augusto Buechler

QUITARRAS E SURDEZ.

Eu já li em F & F uma reportagem sobre o problema dos ruídos, nas grandes cidades. O negócio é um caso sério, mesmo. E não são, os automóveis, caminhões e ônibus, somente, os culpados por esses ruídos e, conseqüentemente, pela surdez progressiva. Há muita coisa considerada inofensiva, que tem a maior das culpas.

O programa Vanguarda, de antontem, informou-nos, que dois médicos americanos, passaram a aconselhar os jovens, a que usem protetor de orelhas, quando se apresentarem com seus conjuntos musicais, no palco. Acontece, que eles andaram medindo a intensidade dos ruídos, em diversos locais e ramos de atividade.

Segundo esses dois médicos, cada jovem que toca num conjunto de fé, iê, iê, recebe, dos amplificadores, ruídos mais intensos do que os do foguete Saturno, quando disparado.

Tudo que já li sobre ruídos, havia sido medido numa unidade, chamada decibel. A que os americanos (os dois médicos em questão) trabalharam, eu não conheço, mas acredito bastante, naquilo que eles afirmaram. Acredito, porque, já pude comprovar. O conjunto tocava a todo volume e, pior ainda, o ambiente era pequeno. Sai de lá, zozno. E olha que eu gosto de ouvir música moderna em alto volume. Estou acostumado, palavra. E não aguentei!

Eu só admitiria aquilo, num ginásio, num grande teatro, ou em outro ambiente apropriado. Fora disso, é uma loucura. E mais: dá para desconfiar do conjunto que apela para o volume, onde não deve. O público pode entender, inclusive, que se trata de um recurso, para tapar os defeitos de execução.

Voltando ao problema da surdez progressiva é bom que se diga, que o conselho desses médicos americanos, não é de se jogar fora. E não se restringe, somente, à guitarras. Pode servir para outros casos, também. É evidente, que ninguém precisa, de agora em diante, andar com fones no ouvido. É exagero. Mas que se deve evitar a aproximação de certos focos de zueira, isso não resta a menor dúvida. São certas precauções, que não exigem nenhum esforço, mas que podem prolongar, por muito mais tempo, a sua audição.

PÍLULA.

Vem de Karachi, a notícia de que uma médica, chamada Zarina Zalbhoy, presidente da Associação do Planejamento da Família do Paquistão, contratou cantadores ambulantes e músicos de rua para a campanha pela redução do crescimento populacional do país.

Ao mesmo tempo que determinou aos cantadores, que passassem a contar ao povo as maravilhas da pílula anticoncepcional, pediu aos poetas e compositores do seu país que, em seus próximos trabalhos, não deixem de "louvar o controle da natalidade".

JORGE BEN: NOVO DISCO E SAN REMO.

No fim da semana que passou, Jorge Ben seguiu para Fortaleza, onde se apresentará numa série de shows na TV cearense.

Acompanhado do empresário Colossi e do Trio Mocotó, disse o cantor-compositor, antes de embarcar, que lançará, neste mês, mais um disco (Lp, certamente) e um compacto com as músicas: "Eu já não sou mais o namorado do meu amor" e "Império 70".

Ainda esta semana, ele embarcará para o Itália, onde voltará a sacudir o público europeu (como o fez no MIDEM), só que, agora, no Festival de San Remo, este ano dedicado aos vencedores dos outros anos.

UM INSTANTE MAESTRO!

Para aqueles que costumam assistir ao programa "Um Instante Maestro", aí vai uma notícia: eu li na coluna de Artur da Távola, na UH, que o programa de Flávio Cavalcanti, a partir da 3ª. feira passada, mudou de esquema. Os componentes do júri, por exemplo, não estão mais, sentados em seus lugares habituais. Passaram a participar, ativamente, do programa, entrevistando, apresentando colaborações, etc. O próprio Flávio, deixou de ser o chefe, para ser uma espécie de mediador entre o júri e os candidatos. Acabou-se a metodologia triangular (expressão do Artur da Távola), que tornava "Um Instante Maestro" um tanto maçante. Os diálogos seguiram sempre a rota: júri-Flávio-candidato.

Com mudança, afirma o colunista, o programa tornou-se bem mais dinâmico.

Horóscopo

Omar Cardoso

Quarta-feira — 25 de fevereiro de 1970

Áries	Cuidar um pouco mais da saúde será uma medida válida para este dia. Procure se alimentar bem e divertir-se nos momentos de lazer.
Touro	Suas idéias românticas estarão, mais do que em outros dias, estimuladas hoje. Não se deixe influenciar por pessoas pessimistas.
Gêmeos	Por impossível que lhe pareça, hoje você terá toda assistência que vier a necessitar. A companhia de nativos de Áries e Leão haverá de ajudá-lo.
Câncer	Fase boa para tratar com pessoas nascidas em Capricórnio ou Escorpião. Influências neutras para as questões relacionadas com o amor.
Leão	Não arrisque o seu dinheiro em negócios e transações duvidosas, sobre as quais a sua experiência seja nula ou insuficiente. Surpresas felizes.
Virgem	Não se exaspere por nada. Deixe de lado as pessoas confusas e capazes de complicar mais a situação. Aja com determinação e otimismo.
Libra	Fase neutra para tratar de favores e obrigações imperiosas. Pessoas harmônicas ao seu modo de pensar estarão predispostas a colaborar.
Escorpião	Quarta-feira propícia aos assuntos monetários. Pode arriscar pequenas importâncias na sorte grande, pois os astros indicam chances repentinas.
Sagitário	Quarta-feira positiva para você cuidar de negócios e assinar papéis importantes. Há prenúncios de viagens na companhia de amigos.
Capricórnio	Não se indisponha contra ninguém nesta quarta-feira, especialmente se você pertence ao terceiro decanato de Capricórnio. Festas e novidades.
Aquário	Pessoas nascidas em Áries e Peixes haverão de incentivá-lo de todas as formas. No entanto, procure corresponder aos seus interesses monetários.
Peixes	Dia feliz, em que terá excelentes oportunidades de se revelar como intelectual, pintor, cantor ou jornalista. Aguarde felicidade amorosa.

Piscina

PASSE HORAS
AGRADÁVEIS
NO
LIRA TÊNIS CLUBE

Lára Pedrosa

PEDIDA DE QUARESMA

Com o início da Quaresma, o peixe é a solução mais certa, pois além de ser barato, serve como idéia para pratos requintados. Antigamente a liturgia obrigava para os católicos, a abstenção de carne em todas as sextas-feiras do tempo da Quaresma, hoje no entanto a Igreja obriga somente na sexta-feira da Paixão.

PEIXE A MODA (para sete pessoas)

Ingredientes: 7 postas de badejo; 3 quilos de batatas; quatro cebolas; salsa; dois a três camarões por pessoa; sete ovos cozidos; seis a sete pimentões e sete tomates.

Maneira de preparar: Limpe as postas e deixe-as no limão por algum tempo. Frite-as em óleo bem quente, mas antes sapeque-as com farinha de trigo. Corte as batatas em rodela e core-as também no óleo ou margarina, juntamente com o pimentão, o tomate e a cebola cortadinha. Descasque os camarões e frite-os. Ponha tudo num pirex bem grande, as postas primeiro, depois as batatas e o resto dos ingredientes. Cubra com os ovos cozidos cortados ao meio e leve ao forno para lourear. Sirva em arroz branco ou simplesmente com limão.

PEIXE A BRASILEIRA (para sete pessoas)

Ingredientes: 7 postas de badejo; batatas (3 quilos); coentro, cebola — quatro; farinha de mandioca; 1 1/2 quilo de camarão; tomates e pimentão.

Maneira de preparar: Deixe as postas no limão para que apanhe um bom gosto. Cozinhe-as com todos os temperos. Guarde a água para depois fazer o pirão, juntan-

do aos poucos a farinha de mandioca até que consiga a consistência desejada. A parte faça um molho de camarão cozinhando-o com tomates e pimentão. Ponha então as postas cozidas no prato, cobrindo-as com o molho e ao lado o pirão. Se quiser acompanhe com arroz branco.

Se você gosta de pratos mais sofisticados, a lagosta tem sempre a preferência. Na feira pode-se encontrar ótimas lagostas por NCr\$ 2,80 o quilo.

LAGOSTA COM LEITE DE COCO (para seis a oito pessoas)

Ingredientes: 2 lagostas frescas; pimenta do reino; 1 cálice de vinho branco seco; 2 colheres (sopa) de manteiga; 1 cebola batidinha; 1 colher (sopa) de farinha de trigo; 4 tomates aferventados e passados pela peneira; 1 colher (sopa) de catchup; 1 vidro de leite de coco (ou leite grosso de 1 côco); 1/2 lata de creme de leite.

Maneira de preparar: Abra as lagostas de forma a conservar as carcaças inteiras e, com cuidado extraia toda a carne. Retire a tripa do dorso, lave bem e corte a carne em pedaços grandes. Tempere com pimenta do reino e vinho branco e deixe nesse tempo por meia hora. Leve ao fogo baixo uma panela com manteiga, junte a cebola e deixe refogar, acrescente a carne das lagostas, deixando refogar por mais alguns minutos. Pulverize a farinha de trigo e deixe dourar; junte os tomates, o leite de coco e o catchup e deixe no fogo em panela tampada até que a lagosta esteja cozida (se for preciso, junte água). Por último, adicione o creme de leite, misture bem e retire do fogo. Querendo

arrume o prato utilizando as carcaças das lagostas. Sirva com arroz branco. Pode-se juntar ao molho da lagosta lasquinhas de côco.

MUQUECA DE PEIXE

Ingredientes: 1 quilo de peixe em postas (de preferência badejo), 4 tomates; 4 cebolas raladas; 1 a 2 pimentões; 1 dente de alho socado; 1/2 colher (sopa) de coentro picado; 1 1/2 colher (sopa) de salsa picada; azeite-de-dendê; óleo de oliva; pimenta; sal; caldo de dois limões.

Maneira de preparar: Trate bem o peixe, lave-o com o caldo do limão e corte-o em postas. Passe azeite de dendê na frigideira e arrume as postas do peixe. Despeje por cima um pouco de água, coloque sal, alho, coentro, salsa, pimenta, pimentões, tomates, cebolas e o caldo do outro limão, tudo bem picado e misturado. Acrescente mais um pouco de azeite de dendê e óleo de oliva. Leve ao fogo brando. Quando estiver fervendo, vire cuidadosamente o peixe. Não deixe secar. De vez em quando, sacuda a frigideira, para não grudar, até que tudo fique bem cozido. Depois de pronto retire a pele e as espinhas. Coe o que ficou na frigideira para o molho, juntando os seguintes ingredientes: 2 colheres de sopa de maizena; 1 colher (sopa) de azeite de dendê; leite de coco. Misture bem o azeite de dendê e o leite de coco. Leve ao fogo brando, mexendo sempre para engrossar sem encaroçar. Depois de cozido, despeje o molho sobre o peixe e sirva com arroz branco ou angu de tubá de arroz.



Agricultura

Ao tomar posse ontem do cargo de Secretário da Agricultura e engenheiro-agrônomo Glauco Olinger deu especial destaque à necessidade da co-participação dos empresários rurais, dos agricultores, dos sindicatos rurais, das cooperativas agropecuárias, da indústria, do comércio, dos líderes políticos e da cooperação dos técnicos que atuam na agricultura em Santa Catarina.

Suínos: a escolha de seus alimentos

A. P. Törres

Há uma crença, generalizada entre os criadores ignorantes, que todo alimento que não se preste para as outras espécies pode ser dado ao porco. Como esses animais são muito vorazes, ingerem de fato qualquer tipo de alimento, desde que estejam realmente com fome. Certos alimentos ocasionalmente baratos ou sem outra aplicação são dados aos suínos ou adquirem-se suínos magros especialmente para aproveitar esses produtos.

Embora sejam os suínos uma das espécies mais incapazes de digerir e aproveitar as fibras, uma pequena percentagem é necessária para evitar constipação (prisão de ventre) e facilitar a digestão de alimentos muito densos, tais como farinha de carne, de sangue, fubá, raspa de mandioca, etc. Desta forma, uma certa quantidade de resíduos de trigo, farinha de alfafa, verde tenho, e mesmo o sabugo, moidos são geralmente usados. O sabugo ou milho desintegrado com sabugo deve ser finamente pulverizado (se possível peneirado para separar certos pelotes muito duros, córneos, de difícil moagem, que se podem acumular no reto, causando prisão de ventre). Geralmente é empregado para os reprodutores, somente.

Muitos usam a cana-de-açúcar reduzida a farelo, que é um alimento extremamente fibroso e mesmo irritante para o estômago dos suínos. Jamais deve ser empregada, nem mesmo cortada em fatias. Deve-se dar apenas os toletes para chupar e em quantidade moderada.

Os leitões muito novos não devem receber rações muito fibrosas, pois tendo ainda um aparelho digestivo mais delicado podem sofrer uma indigestão. Os capadetes na fase final de acabamento ou engorda recebem rações com muito pouca fibra; contudo entre os 30 e 60 kg podem receber uma alimentação e os cachaços constituem a bras e os do tipo de carne magra poderão continuar a recebê-la até o abate para não engordarem muito.

rem muito. As porcas em gestação e os cachaços constituem a categoria que mais necessita de fibra a partir (as primeiras) do 30º dia de sua cobrição, a fim de impedir a sua engorda.

O valor energético das dietas é inversamente proporcional à quantidade de fibra, água e minerais da ração e diretamente proporcional à quantidade de extrativos-nitrogenados (hidratos de carbônio) e graxos ou gorduras. Embora se consiga melhor conversão alimentar, isto é, maior eficiência com alimentos contendo alta proporção destes dois últimos nutrientes, isto nem sempre é aconselhável do ponto de vista higiênico ou zootécnico.

Os suínos são muito tolerantes com relação à quantidade de gordura dos alimentos. Contentam-se com alimentos muito pobres em gordura e suportam com bom aproveitamento quantidades mais elevadas de graxa que outras espécies domésticas. Os componentes da gordura alimentar, ou seja, os ácidos graxos, são fixados quase sem transformações, de maneira que a qualidade da graxa do alimento afeta a qualidade da gordura corporal. No porco é muito importante que o toucinho seja firme, sem o que não se conseguem boas linguiças, salsichas, presuntos, bacon, etc. Se os alimentos que compõem a ração em maior proporção contêm muito ácido graxo não-saturado (ácido oléico, linoléico, linolênico, aracadônico, etc.), que são líquidos à temperatura normal, a carcaça e o toucinho serão moles e oleosos. Se de outro lado, nas graxas dos alimentos predominarem ácidos graxos saturados (estearico, palmítico, etc.) a gordura do porco será firme. O amido, os açúcares, etc. têm a tendência de produzir graxa firme.

O milho, embora muito rico em hidratos de carbônio, contém quantidade relativamente alta de graxas não-saturadas (mais de 4%), o que concorre para produzir toucinho mole, devendo ser combinado com outros alimentos que

produzam graxa mais firme. O farelo de canjeieira, proveniente da degerminação do milho a seco, contém ainda mais graxa e sua proporção numa ração (exceto de reprodutoras e leitões) nunca deveria ultrapassar 20% do total.

O farelo de arroz (sem casca adicionada) ainda é muito mais rico de graxa (12,5%) de qualidade líquida e é em nossas condições o alimento que mais contribui para a produção de toucinho mole e carne oleosa. Quantidades como 20% ou mais poderão ser usadas para as porcas criadeiras e leitões até 25 kg, mas para animais que se destinam ao abate, far-se-á o possível para manter seus níveis tão abaixo dos 20%, quanto for interessante economicamente. A adição de quínta de arroz à mesma ração corrigirá parcialmente este defeito.

As tortas oleaginosas obtidas por prensagem contêm muita graxa (6 a 10%). As de soja, girassol, gergelim, ricas de ácidos graxos não saturados, dão carcaças moles. As de algodão, babaçu, dão carcaças duras. Os farelos de oleaginosas obtidos por solventes (com menos de 1% de graxa) pouco influem na qualidade da carcaça.

Algumas sementes de oleaginosas que são dadas *in natura*, cruas, torradas ou cozidas, como de soja e amendoim, dão carcaças oleosas e moles.

Os alimentos muito aquosos, como lavagens, sopas, que obrigam os animais a consumirem mais água que o necessário, prejudicam a digestão, hidratam a carne e diminuem seu valor, principalmente na fase de acabamento, porém não prejudicam as porcas criadeiras em aleitamento. Contudo, deve-se temer em vista que o valor nutritivo do alimento decresce proporcionalmente à quantidade de água adicionada. As abóboras, verduras, chuchu e outros frutos, embora de valor higiênico, têm um valor energético muito baixo. Algumas raízes e tubérculos são muito aquosos e isto deve ser levado em conta para avaliar seu valor nutritivo.

Glauco Olinger toma posse e pede a colaboração de todos

O Governador Ivo Silveira empossou às 10 horas de ontem no Palácio dos Despachos o engenheiro-agrônomo Glauco Olinger no cargo de Secretário da Agricultura, em substituição ao engenheiro Luiz Gabriel, que deixou o posto para cursar a Escola Superior de Guerra.

O Sr. Glauco Olinger, no seu discurso de posse, deu destaque especial à necessidade, de co-participação dos empresários rurais, dos agricultores, dos sindicatos rurais, das cooperativas agropecuárias, da indústria, do comércio, dos líderes políticos e da cooperação dos técnicos que atuam na agricultura catarinense, para que o trabalho que se propõe a executar dê os frutos desejados.

O DISCURSO

Na íntegra o discurso do Sr. Glauco Olinger, novo Secretário da Agricultura de Santa Catarina:

"E sem ilusões e com muita honra profissional, que aceitam o elevado e transitório cargo de Secretário da Agricultura.

Sabemos o quanto é difícil desenvolver a produção agropecuária em um Estado de noventa e cinco mil quilômetros quadrados, com mais de 280 mil propriedades rurais, onde predominam o minifúndio e uma acidentada topografia, precisamente nas áreas cultiváveis que apresentam os melhores índices de fertilidade.

Esta condição — verdadeira fatalidade geográfica — frequentemente relegada a segundo plano por aqueles que só enxergam a beleza dos milharais em flor ou olirismo dos trigais maduros, é um desafio que se agrava dia a dia, na exaustão continuada dos solos mal trabalhados e corroídos pela erosão.

Temos ciência e consciência do esforço penoso ao qual se submetem os produtores rurais catarinenses, para tirar da terra uma renda que não corresponde às energias despendidas.

Mas, esta dura realidade que alguns teóricos omitem e outros conformistas escondem, não nos assusta e nem diminui nossa certeza de que ainda existe um imenso potencial humano, expresso pelos colonos, fazendeiros e alguns homens de empresa que se dedicam às atividades rurais, capaz de ser estimulado a transformar a agropecuária catarinense, tornando-a melhor e mais lucrativa, mediante a racionalização das técnicas de trabalho e de produção.

Faz quatro anos que Vossa Excelência vem dando a mais ampla oportunidade de trabalho aos técnicos que atuam na agricultura. Este encontro produtivo, entre o técnico que equaciona e propõe solução aos problemas da administração pública, e o político que representa os legítimos anseios da coletividade, constitui na verdadeira arte de administrar.

O Governador sabe que não temos nenhuma vinculação com o processo político-partidário e a nós não exigiu nenhum compromisso, neste setor.

Representamos, portanto, um dos muitos técnicos catarinenses que seria escolhido para levar, a bom termo, o seu programa de desenvolvimento do setor agropecuário.

Compreendemos, ainda que, dado o curto período de nossa permanência na Secretaria da Agricultura, precisaremos realizar um grande esforço para acelerar a implantação de projetos de mais alta relevância para a economia rural catarinense, a fim de atender o desejo expresso de Vossa Excelência.

Já temos uma definição de objetivos para que os mesmos sejam

alcançados, precisamos da co-participação dos empresários rurais, dos agricultores, dos sindicatos rurais, das cooperativas agropecuárias, da indústria, do comércio, dos líderes políticos, dos organismos que estão empenhados no desenvolvimento rural catarinense e, sobretudo, do entusiasmo, da capacidade e da decisão para um trabalho produtivo e honesto, por parte de todos os técnicos que atuam na agricultura.

Hoje, temos em Santa Catarina, um dos melhores serviços de prestação de assistência técnica direta ao produtor rural, de toda a América Latina. Esta afirmação não é nossa, mas sim de peritos em agricultura e crédito educativo, que nos têm visitado, para fins de avaliação de nosso trabalho.

Vossa Excelência sabe que foi o governante que maior impulso deu ao Serviço de Extensão Rural.

Hoje, a Secretaria da Agricultura, a Acaresc e o Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul, se integram e se fundem em um só organismo, com a finalidade de ajudar a população dos campos a alcançar uma vida melhor e mais digna, tendo por base a contínua elevação da produtividade da terra e da renda proveniente das atividades agro-pastoris.

Para que seja do conhecimento de todos os catarinenses, passamos a relacionar as ações que serão impulsionadas, em regime de prioridade, de acordo com a vocação do homem, do solo, do clima e da economia estadual, conforme é desejo do Senhor Governador.

Em primeiro lugar, a partir do próximo mês de março, serão ampliados a assistência técnica e o financiamento, a nível dos produtores, mediante a instalação de mais 20 escritórios de Extensão Rural, perfazendo o total de 133 unidades municipais e 18 regionais, sendo esta a maior expansão já verificada desde que se iniciou o Serviço de Extensão Rural, neste Estado.

Como suporte desta atividade, funcionarão uma equipe técnica de 200 engenheiros agrônomos; 30 técnicos agrícolas e 113 extensionistas domésticas; 5 centros de treinamento para líderes agrícolas, agentes educadores e filhos de agricultores e a rede de 4 estações experimentais do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul.

Nos projetos que serão acionados, destacamos as atividades seguintes:

Propiciaremos orientação técnica e financiamento aos agricultores, visando a introdução de modernas práticas agropecuárias; organização de cooperativas para compra e venda de bens de produção em comum, venda de cereais, frutas e laticínios, com a finalidade de baixar os custos de produção, melhorar a qualidade dos produtos, industrializando-os sempre que possível, já que tudo indica ser esta a melhor solução para assegurar ao agricultor, o aumento da produtividade e, conseqüentemente, de sua renda.

Daremos ênfase aos projetos de suinocultura, estimulando a produção do porco tipo carne para a indústria, e a produção de reprodutores. Santa Catarina pode e deve tornar-se a médio prazo, no melhor centro de produção de suínos de raças nobres para atender à demanda interna e exportar para outros Estados; aos cultivos do milho híbrido, soja, feijão e trigo,

no Oeste e Vale do Rio do Peixe; arroz, mandioca e cana, no Vale do Itajaí e Faixa Litorânea.

Prosseguiremos os trabalhos de execução do Projeto de Fruticultura de Clima Temperado, no Vale do Rio do Peixe e Campos de Lages. Consideramos este o projeto que melhores perspectivas econômicas oferece para os agricultores das duas zonas mencionadas.

Intensificaremos os trabalhos de introdução do sistema de pastoreio rotativo preconizado por Voisin, em toda a área de Santa Catarina, incluindo o Vale do Itajaí, Norte, Litoral e Sul do Estado e, com especial atenção; nos Campos de Lages, onde é necessária uma profunda mudança nos métodos de produção animal, a fim de multiplicarmos a lotação dos pastos e o desfrute dos rebanhos.

Já temos experiências bem sucedidas, naquela área, comprovando a existência de fazendeiros capazes de produzir bovinos do mais alto padrão zootécnico para cobrir as necessidades de reprodutores para o rebanho do estado e, de parcela, do país.

Uma nova raça bovina européia tentaremos introduzir no meio colonial, que é o gado misto Fleckvieh, de grande aptidão para a produção de leite e carne.

Iniciaremos a implantação de duas unidades produtoras de corretivos e fertilizantes químicos, em dois pontos estratégicos do estado e incentivaremos o uso da adubação e da mecanização da lavoura, através das cooperativas, sindicatos e empresários particulares, aos quais daremos o necessário estímulo creditício e a orientação técnica.

Ampliaremos a cooperação com o Ministério da Agricultura, no tocante ao controle fitossanitário e na Campanha contra a Febre Aftosa, procurando estendê-la a toda a área estadual.

Buscaremos a cooperação do Departamento Nacional de Obras de Saneamento para, em regime integrado de objetivos e ações, intensificarmos os trabalhos de drenagem e aproveitamento das áreas baixas do Litoral, onde há mais de 30 mil hectares de terras férteis que devem ser postas em produção.

Vamos bater às portas de todos os organismos oficiais e particulares que têm interesse no progresso de nossa terra, sem esquecermos a Universidade, oferecendo e pedindo cooperação e integração, porque são estes dois fatores que elevam e alargam a atuação dos Poderes Públicos, em benefício das comunidades.

Sejam nossas últimas palavras — as mais candentes — para aqueles que, neste momento, nos ouvem de longe — os agricultores — esperançosos por mais ajuda ao Governo.

Vamos trabalhar cada vez mais juntos e mais iguais, num esforço comum e racional, para que os recursos destinados à agricultura, se constituam no melhor investimento que o Governo realiza, pelo bem estar de todos nós.

Ao colega Luiz Gabriel, que deixa a Pasta, a segurança de que seu programa não sofrerá solução de continuidade.

Ao Governador Ivo Silveira, nosso entusiasmo, e disposição para o trabalho, sob seu comando.

Rogamos a Deus que nos faça dignos da missão que ora nos é confiada.

COMUNICAÇÃO

Inauguramos sábado à Rua Jerônimo Coelho, 11, uma loja denominada "Novidades Flôr de Lis Ltda", com artigos "Nacionais e Estrangeiros" além de Perfumaria, bijotaria, aviamento e confecções novidades. Compareçam, teremos prazer em recebê-lo.

Leite: há de ser higiênico

W. R. Jardim

A manutenção da qualidade higiênica do leite, em geral, é mais difícil nas regiões tropicais do que nas temperadas, em consequência da influência de diversos fatores.

Em primeiro lugar, deve-se considerar a contaminação inicial do leite, comum nas exportações semi-extensivas, que não dispõem de locais adequados para a ordenha; além disso, utilizam gado não especializado e possuem ordenhadores que desconhecem noções rudimentares de higiene.

Nos retiros, a qualidade do leite é prejudicada por instalações precárias e mal cuidadas. Na época das águas há formação de lamaçal e, quando chove no momento da ordenha, a água escorre sobre o corpo da vaca e arrasta sujeira para o balde, de modo que o trabalho do ordenhador é feito ainda com menos higiene e sem conforto. Na seca, o pó está sempre em suspensão no ar, por causa da movimentação dos animais ou do vento.

Por outro lado, os ordenhadores comumente não cuidam da higiene das próprias mãos e do vestuário, esquecem a limpeza do animal antes da ordenha, inclusive nas regiões dos flancos, ventre e úbere, além de tirarem o leite com a presença dos bezerrinhos, que repetidamente precisam ser amarrados e desamarrados.

A baixa produção por vaca, característica do gado não especializado, também contribui para comprometer a higiene inicial do leite, pois com a produção média diária de 2 a 3 litros por vaca, como acontece na maioria dos rebanhos comuns, precisam ser ordenhadas de 15 a 20 vacas para encher um latão de 50 litros, o que significa ordenha mais demorada e leite menos limpo, em confronto

com a alta produção média obtida em rebanhos especializados nas regiões de clima temperado, ou nas boas granjas do ambiente tropical, inclusive no Brasil.

A ordenha de vacas pouco produtivas, com a presença do bezerro, é demorada e pouco higiênica, de modo que o leite sofre alta contaminação inicial, agravada pela falta de higiene dos ordenhadores e também pela limpeza imperfeita dos utensílios e do vasilhame.

Ainda mais, a qualidade do leite assim obtido é em seguida comprometida por falta de resfriamento imediato, pois poucos retiros possuem local adequado para tal fim. Logo após a ordenha, é necessário evitar a contaminação do leite e a multiplicação exagerada dos microrganismos nele contidos. Para isso, precisa ser logo removido do local da ordenha e em seguida coado, para a eliminação das impurezas mais grossas, empregando-se para cada ordenha um coador limpo. Depois de colocado nos latões, o leite precisa ser imediatamente resfriado e mantido em baixa temperatura, para que a proliferação dos germes seja dificultada. A colocação dos latões cheios de leite em um tanque de água corrente, a uma temperatura inferior a 10°C, até o momento da remessa, retarda bastante a multiplicação bacteriana.

A temperatura média dos trópicos é altamente favorável ao desenvolvimento microbiano, o que dificilmente acontece nas regiões temperadas. Acrescentem-se aos fatores mencionados, as dificuldades decorrentes da dispersão dos rebanhos nas zonas de criações extensivas e as grandes distâncias a serem percorridas entre os locais de produção, de beneficiamento e de consumo do leite.

O leite "C", em geral, precisa

vencer quatro etapas: a primeira, da fazenda produtora à linha de leite, de onde é recolhido por caminhões; a segunda, da linha ao posto de refrigeração; a terceira, do posto à usina de pasteurização; a última, da usina ao retalhista ou ao consumidor.

Todo o vasilhame utilizado no acondicionamento do leite deve ser de material adequado, estar esterilizado no momento do uso, possuir tampa que evite vazamento ou contaminação e ser destinado exclusivamente ao transporte ou ao depósito de leite, com identificação da procedência; e dispor de preferência de fecho metálico inviolável. O vasilhame contendo leite deve ser resguardado da poeira, dos raios solares e das chuvas. Os latões com leite, à margem das estradas, precisam ser protegidos pelo menos por abrigos rústicos.

Durante o transporte, o leite precisa ser protegido contra os raios solares por meio prático e eficiente, usando-se toldo sobre armação. Os veículos devem ser providos de molas e ter proteção contra o sol e a chuva. Com o leite não deve ser transportada qualquer mercadoria que lhe seja prejudicial.

É permitida a coleta do leite em carro-tanque, diretamente em fazendas leiteiras, desde que se trate de leite mantido no máximo a 18°C.

O leite precisa ser enviado ao estabelecimento de destino imediatamente após a ordenha, e só pode ser mantido na fazenda quando refrigerado e pelo tempo estritamente necessário à remessa. É permitido, como o máximo entre o início da ordenha e a chegada ao estabelecimento de destino, o prazo de seis horas para o leite sem refrigeração.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES	CHEGADA EM FFLIS.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAÍDAS DE FFLIS.	CHEGADA EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz — Fones 3727 e 3606.
Saídas de Florianópolis às 19,00 horas segundas — quartas e sextas.

SÃO MIGUEL DO OESTE — FLORIANÓPOLIS
Saídas de São Miguel do Oeste às 7,30 horas, aos domingos, terças e quintas.

VENDE-SE

(1) Uma baleeira em perfeito estado, medindo 7,50m toda em cedro motor STROL PH-8 preço de ocasião — Fone 6316.

TERRENO

VENDE-SE OU TROCA-SE POR VOLKSWAGEN. SITUADO A AV. SANTA CATARINA. TRATAR RUA OSVALDO CRUZ, 571.

DR. ENNIO LUZ

ADVOGADO

Causas:

Cíveis, comerciais, trabalhistas, físicas e criminais. Atende: das 9 às 11 horas, diariamente, com hora marcada.

Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-79

DR. LUIZ F. DE VINCENTI

Ortopedista e Fraturas em Geral

Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires

Atende diariamente no Hospital de Caridade das 15 às 18 horas

Residência: Rua Desembargador Pedro Silva, n. 214 — Fone 20-87 — Coqueiros

ABELARDO GOMES FILHO

ADVOGADO

Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores

Enderço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312
Telefone 42-9854 — Brasília

ORA. CLEONICE M. ZIMMERMANN**LARGURA**

PSIQUIATRIA INFANTIL

Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais

Consultório: Rua Nunes Machado, n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18 horas

DR. ANTONIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA

UROLOGIA

Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB. Serviço do Dr. Henrique M. Rupp

RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETA —

DISTÚRBIOS SEXUAIS

CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas
Rua Nunes Machado, 12

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA**"DR. BULÇÃO VIANNA"**

Cíveis — Criminais — Trabalhistas

JOCY JOSE DE BORBA

Advogado

Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Jackson de Paulo Kuerten

Advogado

Hélio Carneiro

Advogado

Horário: das 8 às 12 das 14 às 18 horas.

Ed. Florêncio Costa, 58

7º andar — sala 704 — Fpolis. — S. C.

CLÍNICA RADIOLÓGICA

Radiologia Dentária Exclusivamente

Dr. ARNOLDO SUAREZ CUNEO — CRO n. 169

Dr. ROBERTO GRILLO CUNEO — CRO n. 135

Enderço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar

Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO — RATO X

SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e

das 14 às 18 horas

TERÇAS E QUINTAS somente a partir das 14 horas

ADVOCACIA

JOSE DO PATROCÍNIO GALLOTTI

EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA FILHO

PAULO BENJAMIM FRAGOSO GALLOTTI

Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

PROFESSOR HENRIQUE STODIECK

ADVOCADO

Edifício Florêncio Costa (Comasa)

Rua Felipe Schmidt, 58 — sala 107

Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062

JEEP WILLYS — 64

Vende-se com máquina e caixa novas.

Ver e tratar à Av. Hercílio Luz, 180.

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS 70-0113

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, até às 13 horas do dia 20-03-70, para o fornecimento de EQUIPAMENTO PARA GABINETE ODONTOLÓGICO, destinado ao DEPTº DE SAÚDE PÚBLICA.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.º 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1970.

RUBENS VICTOR DA SILVA

Presidente

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

CONCORRENCIA PÚBLICA 70/0111

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, até às 13 horas do dia 23-03-70, para a venda de veículo do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.º 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 1970.

RUBENS VICTOR DA SILVA

Presidente

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 — e 18 hs.

Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.

Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.

PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA Tijuca, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

QUARTO PARA ALUGAR

Aluga-se quartos para estudantes. Ver e tratar no Bar Boom — Defronte ao Clube 1.º de Maio — Barreiros.

VENDE-SE

URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM
COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA DE JANTAR, COZINHA-COPA, DOIS BANHEIROS, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGE, ARMÁRIOS EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA MAX SCHRAMM
TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1.548
FONE 63-52 — ESTREITO

IMPOSTO DE RENDA — PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS — INCENTIVOS FISCAIS EXERCÍCIO 1970

Reclamações perante a Delegacia Receita Federal. Recursos, ao 1º Conselho de Contribuintes. Pedidos de restituição Empréstimo Compulsório. Certidões negativas. Registros no C.G.C. Preenchimento de declarações de rendimentos pessoas físicas e jurídicas.

Pareceres. Profissionais especializados.

FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA.

Horário integral.

ATENDE-SE CAPITAL E INTERIOR

Rua TENENTE SILVEIRA, 56 — SALA 8

ATENÇÃO ESTUDANTES CONFECCIONAMOS

— blusas

— saias

— camisas

— calças

PAGAMENTO FACILITADO

Rua: TIRADENTES, 28 — CENTRO

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

TERÇA e QUINTA — Somente das 15 às 18 horas

Dr. Gilberto M. Justus

Dr. Nelson S. Mitke

Dr. Luiz Q. Kanashiro

C. Dentistas

Odontopediatria

Cirurgia — Prótese

Clínica Geral

Horários 15,00 às 22,00 horas

Rua Felipe Schmidt — 34/s.3.

INDÚSTRIA CARBONÍFERA CATARINENSE

S/A — ICC

EDITAL

CGC MF N.º 83 881 433/1

Pelo presente Edital, chamamos os senhores acionistas da Indústria Carbonífera Catarinense S/A — ICC, ex-Siderúrgica de Santa Catarina S/A — SIDESC, para integralizarem o saldo referente a subscrição de suas ações, no prazo de 60 (sessenta) dias, a partir da publicação deste Edital.

Os pagamentos poderão ser feitos nos seguintes endereços:

Sede — situada à Avenida Rio Branco 158, Florianópolis, Estado de Santa Catarina;

Escritório — situado à Rua Coronel Collaço, 152, 1.º andar, Tubarão, Estado de Santa Catarina;

Escritório — situado à Rua México 21, Grupo 1301/2. Rio de Janeiro, Guanabara;

Agências do Banco do Brasil S/A — a favor de Indústria Carboquímica Catarinense S/A — ICC — contra Integralização de Capital — Agência de Florianópolis.

Esclareçamos que os acionistas que não integralizarem suas ações dentro do prazo estipulado, ficarão constituídos em mora e passíveis das penalidades previstas nos Estatutos e no Decreto Lei das Sociedades Anônimas.

Florianópolis, 30 de Janeiro de 1970

(Ass) Eng.º Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL da Primeira Instância, Seção Judiciária de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. GERMANO FRANCISCO AMORIM e sua mulher D. Taulita da Silva Amorim, a importância de NCR\$ 846,69 (Oitocentos e Quarenta e Seis Cruzeiros Novos e Sessenta e cinco Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Roçado, Município e Comarca de São José, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação — no prazo de trinta dias que este Juízo funciona à Rua Felipe Schmidt n.º 71, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 21 de Novembro de 1969

Eng.º Civil Newton Tesserolli

Respondendo pela Direção Geral do DERSC

Respondendo pela Direção Geral do DERSC

ESTADO DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM AVISO

O Diretor Geral do Departamento de Estrada de Rodagem de Santa Catarina, avisa aos interessados que se acham abertas Tomadas de Preços para a execução de serviços na Rodovia SC-93 — Florianópolis-Lagôa da Conceição, conforme discriminação abaixo:

EDITAL N.º 1/70: Para a pavimentação a paralelepípedos de 15,260 m2 com prazo de entrega das propostas até às quinze (15,00) horas do dia 19 de março de 1970.

EDITAL N.º 2/70: Implantação, preparo de base e serviços complementares em cerca de 3.000 (três mil) metros e volume aproximado de 100.000 (cem mil) metros cúbicos, com prazo de entrega das propostas até às quinze (15,00) horas do dia 24 de março de 1970.

Os Editais e demais informações poderão ser obtidos na Sede do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, 7.º andar do Edifício das Diretorias em Florianópolis.

DERSC., em Florianópolis, 23 de fevereiro de 1970.

Eng.º Civil Newton Tesserolli

Respondendo pela Direção Geral do DERSC

VENDE-SE URGENTE

Por motivo de viagem um Guarda-Roupa, uma Cama, dois Bides, um Sofá Cama, um Sofá simples, uma Mesa de Cozinha, um Banco Grande e dois Pequenos, um Armário Americano e um Balcão Grande de Verniz, preço NCR\$ 250,00, até Quinta-feira Tratar com D. Carmem Lúcia Steines na Rua General Nestor Passos n.º 31 — Centro.

VENDE-SE

Por motivo de viagem, um dormitório de casal uma copa fórmica.

Tratar na Rua Pedro Demoro N.º 1345, com Edgar.

COMPRAM-SE**NEGOCIO IMEDIATO**

Casas ou terrenos, nas imediações dos Bairros Agronômica, Coqueiros, Mauro Ramos, Centro e adjacências. Tratar à Rua Tte. Silveira, 21 — s.º/02 — fone 3590.

VENDE-SE

Dois lotes na praia de Camboriú. Preço NCR\$. 6.500,00. à VISTA.

Um lote na rua Aracy Vaz Callado e dois lotes na praia de Canasvieiras. Tratar com Sardá — Rua Cel. Pedro Demoro, ORGANTEC.

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURAL ESCOLA TECNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA**EDITAL**

O Diretor Executivo da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, faz saber a quem interesse, que no período de 23 de fevereiro a 04 de março do corrente ano, no horário de 8,00 às 12,00 horas, na secretaria da Escola, estarão abertas as inscrições para o Concurso de Professor de Ensino Industrial, dos cursos Técnicos de Mecânica, Eletromecânica e de Edificações, na cadeiras de:

Matemática;

Desenho Técnico, Básico e Arquitetônico;

Máquinas, Motores e Mecanismos;

Materiais de Construção e Ensaios Tecnológicos e Prática Profissional de Edificações;

Manutenção de Equipamentos (elétricos e Mecânicos)

Prática Profissional de Eletrotécnica;

Prática Profissional de Mecânica.

Informa ainda que os programas e o regulamento suscitado do concurso, estarão à disposição dos interessados na secretaria, no horário das inscrições.

Os professores serão admitidos dentro do regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1970

ALUISIO DOBES — Secretário Geral
FREDERICO GUILHERME BUENDGENS — Diretor

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acné Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILACAO

Dr. Roberto Moreira Amorim

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.

CONSULTAS: — Diariamente, com exceção das terças-feiras, a partir das 15 horas.

CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Julieta — 2.º andar — sala 205.

VENDE-SE

Casa à Rua Conselheiro Mafra n.º 93. Tratar na Rua 7 de Setembro 11 ou pelo telefone 3430 com o Sr. Luiz.

VENDE-SE

Por motivos alheios, LUIGI está vendendo a Importadora. Aproveite. Tratar EDIFÍCIO COMASA 7º andar — Conjunto 707.

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar aos Herdeiros de Antônio Bernardino Rosa, por intermédio de CECILIA ANA ROSA, viúva, a importância de NCR\$ 4.878,63 (Quatro mil, oitocentos e setenta e oito Cruzeiros Novos e sessenta e três Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Roçado, Município e Comarca de São José, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação — no prazo de trinta dias que este Juízo funciona à Rua Felipe Schmidt n.º 71, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 15 de Janeiro de 1970

Eng.º Civil Newton Tesserolli

Respondendo pela Direção Geral do DERSC

Respondendo pela Direção Geral do DERSC

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. JORGE JUSTINO LEITE e sua mulher D. Emília Daniel Leite, a importância de NCR\$ 8.199,25 (Oito mil, cento e noventa e nove Cruzeiros Novos e vinte e cinco Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Picadas do Sul, Município e Comarca de São José, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação — no prazo de trinta dias que este Juízo funciona à Rua Felipe Schmidt n.º 71, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 17 de dezembro de 1969

Eng.º Civil Newton Tesserolli

Respondendo pela Direção Geral do DERSC

Respondendo pela Direção Geral do DERSC

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. ERICH WESTPHAL e sua mulher D. OSVALDINA SANTOS WESTPHAL, a importância de NCR\$ 8.323,90 (Oito mil, trezentos e vinte e três Cruzeiros Novos e Cinquenta Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Casqueiro, Município de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação — no prazo de trinta dias que este Juízo funciona à Rua Felipe Schmidt n.º 71, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 12 de novembro de 1969

Eng.º Civil Newton Tesserolli

Respondendo pela Direção Geral do DERSC

Respondendo pela Direção Geral do DERSC

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. MANOEL



Santa Catarina

Secretaria da Educação tem computador para controlar pessoal — Líderes oposicionistas falando ontem a O ESTADO disseram acreditar num grande sucesso nas eleições deste ano — Onibus se choca com Kombi na Avenida Hercílio Luz e aspirante agride motorista do onibus — Instituto conclui curso para professores.

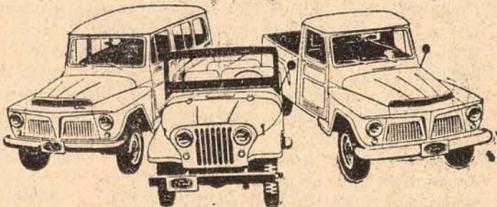
A. Coelho Automóveis

Rua João Pinto, 40 — Fone 27-77

Kombi	67
Volkswagen Beige Claro	69
Volkswagen Zero	70
Volkswagen Gêlo	69
Volkswagen Branco	69
Volkswagen Vermelho	68
Volkswagen Azul	67
Gordini Azul Cibelas	67
Candango	60

Com 20% de entrada e o saldo financiado 24 às 30 meses.

DIPRONAL



Departamento Carros Usados

Aero Marron e Branco	ano	68
Aero Vermelho e Branco	"	65
Aero Azul	"	64
Itamarati Azul	"	68
Gordini Marron	"	66
Corcel Bege	"	69
Corcel Branco	"	69
Corcel Cinza	"	69
Itamarati Branco	"	68
Itamarati Bordô	"	68
Pick Up 4x2	"	65

Financiados até 24 meses c/20% de entrada.

Computador controla pessoal da Sec

O Departamento de Administração da Secretaria de Educação e Cultura de Santa Catarina informa estar em fase final o contrato de locação de serviços de Computação Eletrônica para o controle do pessoal da Secretaria.

A necessidade de modernizar a sistemática de processamento de dados funcionais de aproximadamente 250.000 funcionários levou a SEC a encaminhar, em janeiro do corrente ano, ao DCC, a requisição de tais serviços, e a tomada e preços feita pelo DCC apontou a CONTEPLAN, firma especializada e estabelecida na cidade de Joinville como a vencedora da concorrência.

Assim, segundo fonte da Secretaria da Educação e Cultura, parte-se para um estabelecimento de sistema de pessoal realmente à altura de necessidades no momento em que o Estado de Santa Catarina se lança na década da Educação.

Treze de Maio agradece a Aragão

A Câmara de Vereadores do Município de Treze de Maio aprovou proposição do vereador Luiz Nadi, concedendo um voto de agradecimento ao Secretário Moniz de Aragão, da Saúde, "por sua colaboração e interesse demonstrado na instalação do serviço de abastecimento d'água". Comunicação nesse sentido foi dirigida ao Secretário Moniz de Aragão pelo presidente da Câmara Municipal de Treze de Maio, vereador Ismael Tomaz Preve.

A Secretaria da Saúde e Assistência Social foi elogiada pelo seu programa de instalação do serviço de abastecimento d'água nos municípios catarinenses. O Secretário Moniz de Aragão, nos contatos que mantém com prefeitos e vereadores do interior, tem procurado incutir-lhes a necessidade dessa providência. O esforço tem sido compreendido por alguns municípios que dão ênfase especial ao setor, buscando uma solução para o problema, com a colaboração da Secretaria.

IEE encerra curso para professores

No Instituto Estadual de Educação, encerraram-se ontem os Cursos de formação de professores de técnicas de trabalho, preconizados pelo Plano Estadual de Educação e promovidos pela Secretaria de Educação com recursos do Plano Nacional de Educação.

Com a conferência que assinalou o encerramento dos Cursos o professor Sílvio Coelho dos Santos ressaltou que a "inclusão de técnicos comerciais, agrícolas, artes industriais e educação para o lar, no currículo de nossa escola de nível médio é uma das mudanças de profundidade no sistema educacional, pois permite o aproveitamento dos recursos humanos até então desperdiçados por uma estrutura educacional arcaica e obsoleta".

Oposição está otimista para o pleito deste ano

Embora seja ainda muito cedo para antecipar possíveis resultados, a cúpula oposicionista em Santa Catarina encara com certo otimismo as eleições marcadas para 15 de novembro do corrente ano, quando o partido oposicionista irá recompor-se — juntamente com a grei situacionista — para enfrentar mais uma legislatura no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa. Alguns sucessos alcançados no último pleito, em que o MDB conseguiu vencer as eleições para prefeito em municípios considerados como dos grandes, permitiram aos líderes emedebistas catarinenses rezeferem o ânimo — após uma fase política nada grata ao partido, que perdeu algumas de suas figuras mais caras — e partir mais resolutos para o campo de batalha, com o objetivo de recompor suas forças.

Esse trabalho quase sigiloso, organizado e ao mesmo tempo idealista, teve início já em meados de 1969, quando os dois partidos se preparavam para enfrentar a primeira grande refrega eleitoral após o movimento revolucionário de 1964. Ao contrário das eleições do ano anterior, que se realizaram na maior parte em municípios pequenos, tradicionalmente dominado por um dos grandes grupos políticos que integram o partido governista, as eleições do ano passado atingiram alguns dos maiores municípios catarinenses, e todo o cuidado foi dispensado pela Oposição para que as oportunidades fossem bem aproveitadas. E quando menos se esperava — afinal, os emedebistas se armaram em silêncio — alguns resultados robusteciam a agremiação oposicionista com novos e poderosos redutos políticos: o MDB venceu, entre outros, nos municípios de Blumenau, Criciúma, Campos Novos, Chapecó, Urussanga e Joaçaba, e foi adversário difícil em Joinville.

CAMPANHA PERMANENTE

Desde que se encerraram as eleições do ano passado, os dirigentes do MDB mantêm-se em estado de campanha permanente, tanto no sentido de concluir a organização interna de seus Diretórios como de ampliar seus quadros e partir, tão cedo quanto possível, para a próxima jornada. Valendo-se da legislação eleitoral em vigor, os livros de filiação partidária foram reabertos, novos Diretórios foram organizados ou reorganizados, e a documentação necessária já foi entregue aos respectivos Cartórios Eleitorais. Sobre o comportamento do eleitorado, nesta fase, adiantaram os dirigentes emedebistas apenas que "o número de inscritos nos diversos Diretórios foi plenamente satisfatório".

Mas o grau quantitativo, e disso têm consciência os oposicionistas, não importa muito para uma associação política que depende precipuamente de novos líderes capazes de preencher as lacunas existentes e tomar imediatamente

a vanguarda do partido. A consciência desta circunstância está claramente demonstrada na preocupação que tiveram os líderes do MDB em inscrever no partido elementos com possibilidades de ascender politicamente, ou pessoas já com seu prestígio político assegurado. Para o pleito seguinte, muitos destes novos inscritos estarão à frente da legenda disputando uma vaga ou no Congresso ou no Legislativo estadual, com possibilidades de vitória que não podem jamais ser subestimadas, pelo menos da opinião dos promotores dessas candidaturas.

TRES, O MINIMO

No que diz respeito à Câmara Federal, é propósito do MDB eleger no mínimo três deputados, a fim de manter o mesmo número de representantes que obteve no último pleito. Mas não está fora de cogitações o preenchimento de mais uma vaga, tudo dependendo do comportamento do eleitorado em algumas áreas tidas como chaves para o esquema oposicionista.

Para atingir esse objetivo, os emedebistas já deram início às sondagens em torno de possíveis candidatos, e pelo menos alguns nomes transpareceram destas gestões iniciais. O primeiro candidato à Câmara pelo MDB surgiu na pessoa do Sr. Danilo Lourival Schmidt, presidente do Diretório Municipal de Rio do Sul, advogado e professor universitário. Em seguida aparece o nome do Pe. Aurélio Canssian, que concorreria pela região do Extremo-Oeste, na área política do ex-deputado Paulo Macarini. Pelo sul do Estado, o candidato mais em evidência pelas hostes emedebistas é o Sr. Stélio Cascaes Boabaid, ex-prefeito de Tubarão e médico com longos anos de clínica naquela cidade. O candidato natural pela região Norte — com possibilidades de se eleger, na opinião dos "experts" — é o atual deputado estadual Pedro Ivo Campos, presidente do Diretório Regional do partido. Outro parlamentar estadual, o deputado Carlos Büchele, tem seu nome cogitado para concorrer pela região do Vale do Rio do Peixe, enquanto pela região serrana a preferência gira em torno do Sr. Laerte Ramos Vieira, suplente de deputado federal pela legenda do MDB. Há ainda outros nomes em evidência, entre os quais o do Sr. José de Miranda Ramos, ex-Presidente e atual Procurador Chefe de Gabinete da Assembléia Legislativa, cujo retorno às lides partidárias vem sendo insistentemente solicitado por destacados líderes da Oposição. Em recente viagem que efetuou a região de Chapecó, o Sr. José de Miranda Ramos recebeu inúmeras manifestações de solidariedade, inclusive por parte de alguns postulantes à deputação federal, que acompanhando o ponto de vista da direção do partido, vêem no ex-Presidente do Legislativo um nome adequado à vinculação e de penetração em todo o Oeste catarinense.

AGRADECIMENTO E MISSA

A família de Antônio Pereira Gutierrez, ainda consternada com o seu falecimento, agradece a todos que a confortaram e convidam os parentes e amigos para a Missa que fará realizar em sufrágio de sua alma hoje, às 19hs. na Catedral Metropolitana.

HOEPCKE VEÍCULOS S/A

— Dispõe para pronta entrega —

CAMINHÕES USADOS	
Ford	1947 — 1959 — 1962 — 1963
Ford Diesel	1963
Ford	F-350
Chevrolet	1950
Dois caminhões com tanques para transporte de combustível.	
Estudamos financiamentos!	

Tel. 30-11

Construção no canal causa 1º acidente

O aspirante da Polícia Militar Dalton Luiz Lemos bateu ontem sua kombi, contra um ônibus da Viação Taner no cruzamento da Avenida Hercílio Luz com a Rua Bulcão Viana, sendo o acidente causado pela falta de visibilidade provocada pela construção que vinha sendo feita sobre o canal da avenida.

A kombi, de placa 64-48, colidiu violentamente contra o ônibus dirigido pelo motorista profissional Abílio Vilain dos Santos e após o choque o aspirante da PM agrediu Abílio, que teve seus olhos partidos, o que provocou ferimentos em seu supercílio.

O motorista da kombi sofreu ferimentos leves na cabeça e no braço esquerdo, sendo medicado no Hospital de Caridade.

A ocorrência foi registrada pela Delegacia de Segurança Pessoal, que instaurará o competente processo sumário.

Reitor do ITA vai dar aula em Joinville

O professor Lacaz Neto, Reitor do Instituto de Tecnologia da Aeronáutica — ITA — visitará Joinville no próximo dia 6 de março, a fim de proferir a aula inaugural da Faculdade de Engenharia da Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina, localizada naquele município.

No dia 7 pela manhã o professor Lacaz Neto visitará as dependências da Fundação Educacional de Joinville, onde será homenageado pelos professores da entidade.

Ginásio faz ciclo de conferências

A Direção do Ginásio Moderno "Aderbal Ramos da Silva" comunica a realização de um Ciclo de Conferências sobre a Ação Educativa na Escola Atual com a duração de 25 à 28 do corrente mês nas dependências do Ginásio.

O Ciclo que é parte do treinamento do pessoal docente e administrativo do educandário terá a seguinte programação: no dia 25, às 20 horas, como abertura dos trabalhos, a professora Ecy Lima Barreto, da Faculdade de Educação da UDESC, proferirá palestra sobre a "Aprendizagem e diferenças individuais", objetivando desenvolver compreensão ampla e inteligente do desenvolvimento da infância e da adolescência e suas implicações na aprendizagem.

No dia 26, dando prosseguimento ao Ciclo, será feita uma análise da sociedade contemporânea com um enfoque dos sistemas sociais em que vivemos e o papel da escola. Dia 27, também às 20 horas, o professor Antenor Napolini, Diretor da Escola Superior de Administração e Gerência, falará sobre Técnicas de Retenção, sendo seguido por palestra proferida pelo professor Ari Mo-

VENDE-SE URGENTE

Por motivo de viagem um Guarda-Roupa, uma Cama, dois Bêdes, um Sofá Cama, um Sofá simples, uma Mesa de Cozinha, um Banco Grande e dois Pequenos, um Armário Americano e um Balcão Grande de Verniz, preço NCr\$ 250,00, até Quinta-feira.

Tratar com D. Carmem Lucia Steines na Rua General Nestor Passos nº 31 — Centro.



Esportes

Notícias diversas

Na passagem de mais um aniversário da cidade de Joinville, existe movimento para que Caxias e América efetuem uma vez mais, o classico regional.

xxx

Não se confirmaram as notícias de que o treinador Lauro Búrigo teria ingressado no Maringá. O treinador, continua em Criciúma e comenta-se que poderá retornar ao Comerciário com a saída do presidente Gaidzinski.

xxx

Michel Mussi, do Hercílio Luz não será candidato à reeleição à presidência de clube alvi-rubro. Todavia, uma coisa é certa. Continuará num dos postos da nova diretoria que será eleita nos próximos dias.

xxx

Derval Gramacho Filho já se encontra em Rio do Sul, onde tentará acertar o seu ingresso no Juventus, após a saída de Carlos Alberto Jardim.

xxx

Continua ganhando corpo a idéia de um torneio que seria denominado de A GRANDE FLORIANÓPOLIS e que contaria com as participações de clubes da ilha e mais Usaty e Tiradentes. Também o Clube Atlético Biguaçu, mantém interesse público em tomar parte neste torneio que bem organizado poderá preencher com vantagem o calendário da entidade da rua Bocaiuva.

xxx

O arqueiro Rubens continua treinando e agradando no Grêmio, podendo o treinador Carlos Froner, solicitar o seu concurso ao Departamento de Futebol da entidade.

xxx

O meia médio Milton de América, continua se exercitando entre os jogadores do Cianorte do Paraná. Existe interesse do clube em ficar com o destacado jogador e nas próximas horas, uma consulta oficial será encaminhada ao América de Joinville.

xxx

Renovações em penca na equipe do Almirante Barroso de Itajaí. Triunfo, Paulo Fabino, e Juquinha, continuarão na equipe agora novamente presidida por Gidion Sandri.

xxx

A diretoria do Figueirense permanece irredutível quanto à taxaço do preço do passe do extrema Dailton que está treinando com muito agrado na equipe do Avaí. Um mil cruzeiros novos é a pedida.

xxx

O jogador Aldemar, procedente do futebol paranaense de União da Vitória, está se exercitando entre os barrosistas. Itamar Montrosol estará observando o jogador durante o transcurso da semana.

xxx

O arqueiro Wilson que está com passe preso na América de Joinville, apesar de ter fracassado no amistoso realizado na cidade de Bento Gonçalves, vai ter mais uma chance na equipe treinada por Larry Pinto de Farias, o Cruzeiro.

xxx

O Metropolit foi o campeão em 1969 do troféu Abel Avila dos Santos. O clube criciumentense totalizou 14 pontos obtidos em jogos efetuados fora de seu reduto. O América foi o vice campeão com 12 pontos.

Nos anos anteriores, o Marclio Dias foi o vencedor em 67, enquanto que em 68, o vitorioso foi o Comerciário.

Avaí e Paisandú jogam hoje no Adolfo Konder

Paisandú e Avaí voltarão a se defrontar na noite de hoje desta feita tendo por local o estádio da rua Bocaiuva, que poderá apanhar uma assistência numerosa. Tudo depende das condições do tempo que ontem esteve feio.

Jogam esmeraldinos e azuis que, transanteontem, em Brusque, efetuaram um bom amistoso, encerrado o marcador acusando um tento para cada lado. O encontro, agora, apresenta o Avaí como favorito, uma vez que vai atuar em seu chão e está sequioso de proporcionar à sua torcida nova e sensacional vitória. É a segunda vez, na temporada, que o Avaí se exhibe à sua torcida. Na primeira, disputando o troféu instituído para comemorar o quarto ano do

Governo Ivo Silveira, conseguiu impôr-se facilmente ao Figueirense, que penou com os três a zero do marcador final. O time avaiano, que pode brilhar no Estadual de 70, inclusive capacitando-se a conquistar o título, é superior aos dos últimos anos, pois além dos valores que possui, está mais harmonico, técnico e combativo.

Quanto ao Paisandú, com um time da gente nova, mas dotado de extraordinária "garra", está ainda na fase das improvisações. Tem, entretanto, credenciais para brilhar diante da torcida florianopolitana, constituindo-se em adversário difícil para o "Leão da Ilha" que não quer perder a oportunidade de conquistar um triunfo para o seu cartel.

Vilela deixa direção técnica do Riachuelo

Valmor Vilela desde ontem que não é mais técnico do Clube Náutico Riachuelo. Embora prestigiado pelo presidente Teodoro Rogério Vahl e seus auxiliares de diretoria, Valmor não estava encontrando, entre os remadores que ele conduzia à retumbante vitória na segunda regata válida pelo I Campeonato Cidadino de Remo, um ambiente propício à consecução de seu programa de treinamento para a terceira regata que está marcada para o último domingo do próximo mês de março. O grande campeão sul-americano de double-skiff, que, mercê de seu magnífico trabalho à frente do plantel do clube da Rita Maria na regata passada, mereceu ser o técnico da seleção catarinense que brilhou nas recentes eliminatórias para a constituição das guarnições brasileiras ao Sul-Americano que terá lugar no próximo domingo, no Chile, conosco conversou demoradamente na manhã de ontem. Acha que os remadores assim procederam em solidariedade ao remador Baldicero Filomeno Filho, substituído na etapa final dos preparativos do oito pelo novato Valmir Braz da Silva, que, no entender de Vilela, estava mais capacitado técnica e fisicamente do que Baldicero para integrar a guarnição e, além disso, é um dos remadores em franca ascensão, tanto que, na primeira regata pelo título da cidade, remou no quatro com e dois com, páreos da classe novíssimos, conquistando duas bonitas vitórias para o Clube Náutico Francisco Martinelli.

Não encontrando clima propício a um bom trabalho, Vilela só teve um recurso: sair, deixando o grêmio azul e branco às voltas

No seter amadorista

Em convênio com o Departamento Estadual de Educação, a diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, estará promovendo um curso sobre arbitragem.

Dois professores de São Paulo, deverão vir à capital de Santa Catarina, para ministrar o curso que deverá contar com a participação de duas dezenas de apitadores.

Solicitação neste sentido foi enviada à Federação Paulista de Futebol de Salão que deverá indicar o nome dos dois árbitros que lecio-

com um sério problema, pois muito dificilmente será encontrado, na Capital, um substituto à altura.

MARTINELLI VOLTA A PÓRTO ALEGRE: BARCOS

Desistindo do seu intento de convite barcos em São Paulo, o Clube Náutico Francisco Martinelli, que tem a presidência o incansável João Batista Bonnassis, volta a sondar as possibilidades de conseguir, nos estaleiros Ugo Leonardi, em Pórt Alegre, em caráter de urgência, um quatro sem e um dois sem. Para tanto enviou à Capital gaúcha os remadores-diretores Erich Passig e Ado Steiner, que regressaram domingo. No estaleiros em referência trataram também da compra de doze remos longos e seis curtos, estes últimos para o skiff e double-skiff, que deverão estar aqui na próxima semana. Quanto aos barcos, o quatro sem poderá ser remetido ainda este mês, mas o dois sem somente em maio. O preço deste é de três milhões e quatrocentos mil velhos e do quatro sem de quatro milhões e seiscentos mil.

OS MELHORES DO REMO

O jornal "A Notícia", de Joinville, em seu suplemento esportivo de sábado faz um julgamento sobre os melhores do ano de 1969. Na parte remística, o Clube Náutico Cachoeira, vencedor das segunda e terceira regatas pelo título de campeão do I Campeonato do Interior, mereceu as preferências, como o clube do ano, classificando ainda Nilton Vaz e Lucilio Baumer Filho como o dirigente e o remador do ano, respectivamente.

nação nesta capital, em período ainda em estudos.

Sabe-se que é pensamento da diretoria da entidade salonista remeter correspondência às suas filiadas, através da qual deverá identificar às Ligas para a escolha de um de seus apitadores para frequentar o curso.

As inscrições para o Torneio de Verão, terá seu prazo encerrado no próximo dia 28.

O interesse de participação no Torneio de Verão da parte do clubes é grande, devendo-se registrar record de inscrições.

Juizes vão fundar sua entidade

Alguns árbitros da Capital estão ultimando estudos para fundarem a Associação Profissional de Árbitros de Santa Catarina (APASC) já estando os Estatutos em fase final de organização, aproveitando-se matéria de Estatutos de Associações congêneres. Iolando Rodrigues espera concluir os estudos dos Estatutos, e tão logo seja resolvida a questão arbitragem em Santa Catarina, convocará uma reunião com todos os árbitros da capital e interior para debater o assunto que realmente é de grande interesse para a classe.

Avaí pode contratar Jardim

O técnico Jardim que rescindiu seu contrato com o Juventus encontra-se ainda em Florianópolis, devendo se avistar ainda esta semana com os altos mentores avaianos, a fim de tratar de sua possível ida para o esquadrão azul. Não resta dúvidas de que o Avaí encontra-se muito bem com Saul Oliveira à frente do plantel, mas com a chegada de Jardim a Capital, e face aos inúmeros afazeres do atual treinador, é possível que seja encontrada uma fórmula que permita a ambos trabalharem com a atual administração, podendo Saul Oliveira ficar como supervisor.

Súmula

VICE PRESIDENTE VIAJA

Viajou ontem para Corupá a convite dos desportistas locais o Vice Presidente da FCF Sr. Manoel Santos, devendo permanecer naquela cidade por alguns dias, sendo possível sua ida a Guarimirim e Jaraguá do Sul onde manterá também alguns contatos referentes ao futebol de Santa Catarina.

TJD SEM DATA PARA JULGAMENTO

Ainda não foram marcadas as datas para os próximos julgamentos no TJD da FCF. Existem três processos que foram abertos vistas para a Auditoria, porém, por motivo particulares o Sr. Joaquim Silveira não será mais Auditor, devendo ser nomeado outro desportista para o cargo. O Presidente da FCF procura contato com o Sr. Osni Barbatto a fim de acertar detalhes quanto a composição do Tribunal de Justiça.

ARBITROS SE INSCREVEM

Além dos inúmeros árbitros que se inscreveram no interior, nas Ligas locais, sendo certo o regresso de alguns antigos apitadores, outros árbitros já se inscreveram na FCF como Gilberto Nahas e Evaldo Teixeira, esperando-se por toda a semana a inscrição de outros, como decorrência da renovação total do DA e as novas exigências do novo Presidente da FCF. As inscrições continuam abertas com as exigências já divulgadas, e somente às vésperas do certame é que o Presidente dará a conhecer a modalidade do sistema das arbitragens sendo certa a presença de inúmeros árbitros do interior do Estado.

Falando de cadreira

Gilberto Nahas

Muito oportuno o comentário ao confrade Saul Oliveira publicado domingo, referindo-se a pouca atenção de nossas autoridades municipais pelos esportes.

É de pasmar mesmo o descaso, principalmente observado por aqueles que tem oportunidade de viajar, conhecer outras cidades e Estados. Não é preciso falar em Pórt Alegre, Minas, Rio ou São Paulo, quando os governantes dão toda atenção aos esportes, como aconteceu na Guanabara em que o Governador da cidade, após aterrar a praia do Flamengo mandou construir ali inúmeros campos de pelada, colocando ainda iluminação moderna, isto sem falar nos estádios municipais, pois tomo conhecimento de que, embora possua Florianópolis a sua Comissão Municipal de Esportes, não sabemos a quanto tempo não se reúne, seus dirigentes são os mesmos a mais de 4 anos, não se vê qualquer realização de provas esportivas, e somente as vésperas dos Jogos Abertos é que urgentemente se prepara, faltando então organização, dinheiro e material. Não muito longe daqui, Joinville, Blumenau, Caçador e Lages, as comissões municipais de esporte, são atuantes, fazem torneios, organizam provas mensais, contratam técnicos e ao final de cada ano divulgam suas atividades.

Esses domingos de verão, quando não temos futebol melhor, oficial, quantos e quantos clubes se

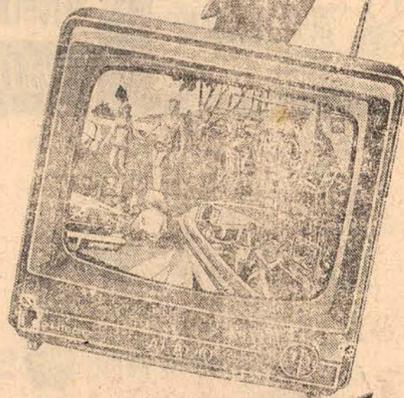
movimentam pela várzea, levando atletas para todos os lados, Bom Abrigo, Saco dos Limões, Estreito, Biguaçu, Palhoça, Ribeirão, Barreiros, disputando jogos por amor ao esporte, sem lucros, com muito trabalho e sacrifício, conseguindo campo, material, condução. Seria mesmo plenamente justificável, que os governantes municipais, ajudassem, sempre que possível, a esses que ainda buscam no esporte, ou no futebol melhor falando, que é o divertimento maior do brasileiro, o maior passatempo de seus domingos.

Quanto ao problema dos que ajudam os clubes profissionais, com mensalidades que realmente auxiliam muito os inúmeros gastos, é uma questão muito séria, onde muitos gritam por melhores resultados, dão palpites, exigem novas contratações, dizem-se torcedores fanáticos, mas ajudar com dinheiro que é o bom, não querem, e basta um período ruim do clube para se demitirem.

Quanto ao velho samba que diz que "quem está por cima, o de baixo esquece", nada mais certo, pois tal acontece todos os dias, em todos os lugares, em qualquer situação, e isto me faz também lembrar alguns ótimos ex-associados da ACESC, que subiram tanto que se esqueceram que ela existe, nem pagaram mais talão.

Infeliz do clube, da associação ou entidade que não puder contar em suas fileiras com uma meia dúzia de denodados, que fazem tudo ao mesmo tempo.

Onde este televisor funciona nenhum outro funciona!



TELEPORTATIL 12
PHILCO
TELEVERSATIL

"SOLID STATE"

- O 1º Portátil Televersátil da América Latina! Realmente funciona onde nenhum outro televisor funciona.
- O único que opera em 12 - 110 e 220 volts, ligado a bateria de veículos ou a qualquer corrente elétrica.

APENAS 55,00 MENSAIS

CASAS SANTA MARIA

MATRIZ: Conselheiro Mafra, 29/31
FILIAL: Conselheiro Mafra, 56
FLORIANÓPOLIS - SC.



Santa Catarina

Convênio garante financiamento as atividades agropecuárias de SC

Dirigentes do Bamerindus e da ACARESC assinaram ontem um convênio para aplicação de financiamento às atividades ligadas ao setor agropecuario catarinense.

Mediante o acordo com aquela entidade bancária privada, a ACARESC terá nova fonte de recursos para execução de seu programa de atendimento ao produtor rural através do processo denominado "Crédito Orientado", que compreende uma seleção inicial dos candidatos, assistência técnica na elaboração dos planos e na aplicação do financiamento. EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Jaraguá do Sul terá durante o ano de 1970 as comunidades rurais do interior percorridas pela Comissão Municipal de Saúde, que realizará palestras com o objetivo de levar conhecimentos de Educação Sanitária à população rural do Município.

A programação estabelecida pela Comissão de Saúde, para o cor-

rente ano, prevê a realização de 24 reuniões a partir do próximo mês de março, através das quais, segundo informações procedentes de Jaraguá do Sul, se procurará conscientizar as famílias de agricultores sobre a necessidade de controle à verminose humana e outras doenças causadas pelas más condições de higiene.

Até o mês de setembro, o Plano Integrado de Ação para o município, prevê o atendimento de 3.600 famílias rurais no programa de Educação Sanitária.

NOVO ARMAZEM
Recursos no valor de NCr\$ 208.860,00 foram liberados pelo BRDE à Cooperativa Agropecuária de Tubarão para financiamento à construção de armazém destinado à estocagem de arroz.

O Plano de financiamento prevê uma área construída com capacidade para armazenagem de 30.000 sacas do produto.

Segundo fontes de Tubarão, as

obras já foram iniciadas, estando prevista sua conclusão para fins de março próximo.

INDICES ALIMENTARES
Inquérito alimentar recentemente concluído no município de Itapiranga, como parte de pesquisa realizada em 90 municípios do Estado, expressa em números o estado nutricional da população rural daquele município.

Segundo relatório elaborado pela ACARESC as deficiências em minerais e vitaminas alcançam em Itapiranga índices de 86% entre famílias de agricultores, enquanto que a carência de proteínas completas estão em torno de 19%.

No relatório são analisadas as deficiências nutricionais e suas causas, além de fornecer dados sobre taxa de mortalidade, alfabetização, tabus alimentares e mais oito índices de interesse à saúde e alimentação no município de Itapiranga.

Convênio assinado entre a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina — ACARESC — e o Bamerindus garante o financiamento às atividades agropecuárias no Estado de Santa Catarina — Laguna inova educação — Ivo vai a Itajaí sexta-feira para inaugurar casas populares — Santa Catarina exporta farinha de mandioca.

Educação vai ser inovada em Laguna

O Reitor da Udesc, professor Celestino Sachet, informou que pretende avistar-se hoje com a direção do Colégio Comercial de Laguna, a fim de debater a implantação do Plano Estadual de Educação, dotando aquele estabelecimento das novas técnicas educacionais.

O prof. Celestino Sachet, que segunda-feira proferirá a aula inaugural da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Lages, terça-feira estará em Joazeiro para manter contatos visando à implantação da Escola Superior de Administração do município.

Por outro lado, informou que os encarregados da implantação da Faculdade de Filosofia de Lages já encaminharam ao Conselho Estadual de Educação toda a documentação necessária para que o órgão aprove, nos próximos dias, o processo para o funcionamento do estabelecimento ainda no corrente ano. Revelou que o Conselho também deverá apreciar brevemente a documentação para o funcionamento da Escola Superior de Ciências e Pedagogia de Tubarão, que vai preparar professores dentro das normas adotadas pelo Plano Estadual de Educação.

CONSELHO DE CULTURA
O professor Celestino Sachet, que também preside o Conselho Estadual de Cultura, informou que o órgão voltará a reunir-se em março próximo, quando elegerá seu novo presidente. Em suas primeiras reuniões o Conselho vai elaborar um plano estadual de cultura, que apresentará as necessidades de cada setor cultural do Estado.

Ivo visita Itajaí na sexta-feira

O Governador Ivo Silveira confirmou sua presença nos atos de inauguração do núcleo de casas populares em Itajaí, na sexta-feira. O conjunto habitacional foi construído pela Cooperativa Habitacional dos Operários Sindicalizados de Itajaí — Cohapesi —, com a supervisão do Inocoop de Santa Catarina e da Secretaria do Trabalho e da Habitação. A cerimônia de inauguração, a ser realizada no local do conjunto habitacional, à rua João Pessoa, no bairro da Fazenda, terá início às 10 horas. O Secretário do Trabalho e Habitação, Sr. João Paulo Rodrigues, prestigiará a solenidade.

Carteira de motorista gera protesto

Blumenau (Correspondente) — Os candidatos à obtenção de carteira de motorista em Blumenau, estão protestando em virtude de não existir uma comissão credenciada para atendê-los no sentido de fornecer a devida habilitação. Assim, o número crescente se vê obrigado, por motivos profissionais, a enfrentar a banca na Capital, arcando com todas as despesas.

Santa Catarina exporta farinha para Bélgica e Alemanha

A Central Agrícola Sul Catarinense exportou com destino à Bélgica e Alemanha, recentemente, através do Porto de Imbituba 1.000.000 sacas de farinha de mandioca.

A Central Agrícola, que centraliza, hoje, 11 cooperativas agrícolas do Sul do Estado, reuniu entre as suas filiais a farinha a ser exportada, sendo que o encaminhamento da exportação foi presenciado pela ACARESC, através do apóio do Banco do Brasil e do 5º Distrito Naval.

Por outro lado, fontes ligadas ao comércio da farinha informam que houve reação no mercado do produto, atingindo, hoje, 8 a

9 cruzeiros novos a saca no mercado interno, quando o preço anterior oscilava entre 4 e 5 cruzeiros novos.

CURSO EM VIDEIRA
Vinte e cinco profissionais entre agrônomos e técnicos de nível médio estarão em Videira dia 27 do corrente mês para realização de treinamento em fruticultura de clima temperado.

O Curso que terá duração de 10 dias, constará de aulas práticas e teóricas, visando o preparo de profissionais que atuarão no PROFIT — Projeto de Fruticultura de Clima Temperado, executado pela ACARESC, nas regiões do Planalto e Vale do Rio do

Peixe. ASSISTENCIA LEITEIRA
Procedente de Porto Alegre, chegou à Florianópolis, o Sr. César Léo Nicola, Coordenador do Serviço Técnico da CORLAC — Sociedade de economia mista surgida após a reestruturação no DEAL.

A viagem do técnico gaúcho à Santa Catarina prende-se à observação do trabalho da ACARESC na assistência à produção leiteira catarinense.

O retorno do Sr. César Léo Nicola está previsto para após duas semanas de permanência nas regiões de Jaraguá do Sul, Curitiba e Chapecó.

Comissão debate financiamentos ao Banco Central

A aplicação de recursos oriundos do Banco Central para financiamento Agrícola em Santa Catarina é o tema em debate na Comissão composta por órgãos ligados ao crédito, reunida em Florianópolis.

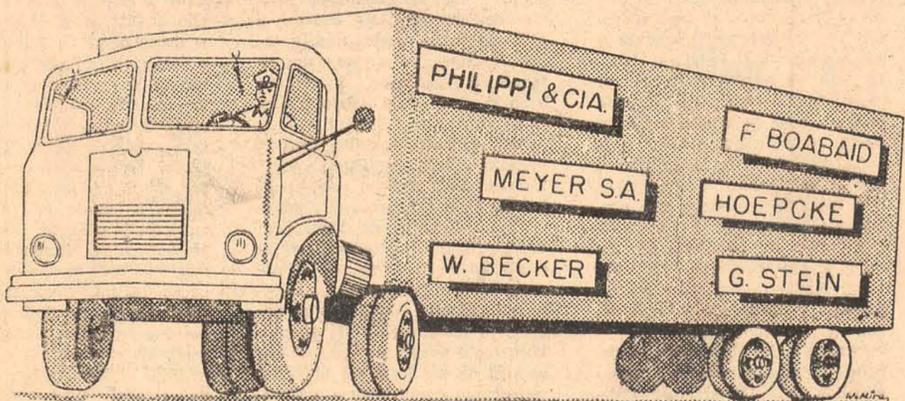
Com reuniões previstas até o final do mês corrente, a comissão deverá elaborar um projeto integrado que indicará os Programas de Aplicação de recursos do Banco Central a serem distribuídos às Agências bancárias do Estado,

para financiamento à Agropecuária durante 1970.

Da reterida Comissão, são órgãos componentes o BDE, BRDE, E.A.G.A.O., Projeto Gado Leiteiro, Secretaria da Agricultura e ACARESC.

HOMENAGEM
Personalidades ligadas à agricultura e outros setores, estiveram presentes à cerimônia realizada aos campeões do "VII Concurso Estadual de Milho Híbrido"

NOSSOS CLIENTES FALAM POR NÓS



EXPRESSO FLORIANÓPOLIS

O MÁXIMO EM TRANSPORTES

MATRIZ FLORIANÓPOLIS — FONES 2534 E 2535

Viagens Especiais

Dias 13 de março — 10 e 17 de abril — FÓZ DO IGUAÇU e ASUNCION DO PARAGUAY, incluindo dois dias completos em ASUNCION, visitas as CATARATAS DA FÓZ DO IGUAÇU, PORTO PRESIDENTE STROESSNER e o FAMOSO CASINO ACARAY. Tudo incluído, viagem, passeios, hotéis, etc...

Preço por pessoa.....NCr\$ 380,00
Com entrada de NCr\$ 170,00 — saldo em 5 pgtos. de NCr\$ 56,00.

Dia 27 de março — SEMANA SANTA EM SÃO LEOPOLDO — visitando PORTO ALEGRE, GRAMADO, CAXIAS DO SUL E NOVO HAMBURGO. Tudo incluído, viagem, passeios, hotéis, etc...
Preço por pessoa.....NCr\$ 135,00

Dia 14 de abril — "CATARINENSES NA EUROPA" — 37 dias visitando PORTUGAL, ESPANHA, FRANÇA, ITALIA, SUÍÇA, AUSTRIA, ALEMANHA, BELGICA, HOLANDA e INGLATERRA — Tudo incluído, passagens aéreas, hotéis, refeições, passeios, etc...
Preço por pessoa.....US\$ 1.231,50
Com financiamento a partir de US\$ 74,50 mensais, s/entrada.

Dias 6 de junho e 4 de julho — "CRUZEIRO MARITIMO AO AMAZONAS", viajando pelo NAVIO ROSA DA FONSECA, num programa de 25 dias, você visitará: RIO DE JANEIRO, VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, BELEM E MANAUS. Tudo incluído.
Preço por pessoa (a partir de).....NCr\$ 1.990,00
Com financiamento a partir de NCr\$ 240,00 mensais.

Informações e reservas com "O seu agente de viagens".....
TURISMO HOLZMANN LTDA. — Embratur 1/SC/67
Rua 7 de Setembro, 16 — Fone: 3853
FLORIANÓPOLIS — ILHA DE SANTA CATARINA

Turismo Holzmann, agora com dois modernos e confortáveis ônibus oferece a você as melhores excursões e você desfruta dos nossos 12 anos de experiências no ramo.

Consulte "TURISMO HOLZMANN" e viaje como um veterano...

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS
CONCURSO PÚBLICO AGFLO — 02, 03 e 04/69
A V I S O N. 1

Pelo presente, ficam os candidatos inscritos aos Concursos Públicos AGFLO — 02, 03 e 04/69, para ingresso na classe inicial das Cadeiras de Recepcionista, Servente e Motorista do Quadro Permanente do Banco, avisados do seguinte:

- 1 — As provas escritas, de caráter objetivo, dos inscritos, serão realizadas dia 1º de março de 1970, das 8 às 10 horas, na Escola Superior de Administração e Gerência, Rua Visconde de Ouro Preto, n. 91.
- 2 — As provas escritas de Conhecimentos Gerais, a todos os inscritos, serão realizadas dia 1º de março de 1970, das 8 às 10 horas, no local acima indicado.
- 3 — Os candidatos devem comparecer ao local de realização das provas, pelo menos (15) quinze minutos antes da hora marcada, sendo indispensável a apresentação do "CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO" fornecido pelo Banco, quando de inscrição. Florianópolis (SC), 23 de fevereiro de 1970.

A DIRETORIA

Sociedade Financeira dos Servidores de Santa Catarina — FINASC

FINANCIAMENTO DE CASA PRÓPRIA

Pelo presente, convidamos os associados da FINASC que desejarem adquirir casa própria, inicialmente nos municípios de FLORIANÓPOLIS — SÃO JOSÉ — PALHOÇA e BIGUAÇU, a comparecerem à sede da Diretoria Executiva, na Praça XV de Novembro, 21 — Edifício João Moritz, 1º andar, das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 16,00 horas, exceto aos sábados, para preenchimento do questionário.

FERNANDO VIEGAS
Diretor Executivo
DE-2

Importadora Miranda Ltda.

Rua 7 de Setembro, 1
Grandes sortimentos para Homens, Senhoras e Crianças.
Camisas Rendadas em todas as cores
"Camisas London".
Calças Americanas "Lee" U.S.A.
Artigos de Bijuterias
Óculos modernos p/senhoras
Vibrador — Ventiladores
Aparelhos elétricos etc.

ATACADO e VAREJO

Ivo ainda não decidiu se vai ser candidato ao Senado

Glauco assume dizendo dos seus planos de ação

O engenheiro-agrônomo Glauco Olinger foi ontem empossado no cargo de Secretário da Agricultura, em substituição ao antigo titular, Sr. Luis Gabriel, em ato presidido pelo Governador Ivo Silveira às 10 horas, no Palácio dos Despachos. O Sr. Luis Gabriel deixou a pasta para cursar a Escola Superior de Guerra, atendendo a indicação do Governo catarinense.

Na cerimônia de posse, o Governador Ivo Silveira agradeceu a colaboração prestada pelo Sr. Luis Gabriel ao seu Governo, assinalando que ele sempre se conduziu "com dignidade, inteligência, honradez e amizade". Saudando o Sr. Glauco Olinger, asseverou o Governador: "Dizer das suas qualidades técnicas e intelectuais é desnecessário, pois o Estado já as conhece e assim também o país, pois o novo titular da Agricultura é funcionário do Governo Federal e tem prestado a Santa Catarina a sua alta colaboração. Agora, vai integrar a equipe do meu Governo, conviver comigo e — tenho certeza — primar pela unidade dos meus Secretários, pela cordialidade reinante entre eles e o Governador. Também como Secretário Executivo da Acaresc — prosseguiu — Vossa Excelência tem colaborado comigo sempre, tanto que dobramos o número de escritórios do órgão neste período de Governo, atendendo aos inúmeros pedidos que temos recebido. Creio que à frente da Secretaria da Agricultura e na Acaresc V. Excelência poderá redobrar a vossa inestimável colaboração a fim de que a Agricultura catarinense alcance dias melhores e mais fartos".

— Haverão de perguntar — afirmou mais adiante o Governador

Ivo Silveira — por que num ano como este, eminentemente político no país e no Estado, onde haverá renovação nos quadros do Poder Legislativo federal e estadual, o Governador foi procurar um técnico ao invés de buscar um político. Este é realmente um ano político e o Governador catarinense deseja, como deseja o nosso partido, mandar ao Congresso Nacional, uma bancada que possa dar apoio ao Presidente da República. No âmbito estadual, o Governador deseja, como deseja o seu partido, fazer uma grande bancada que virá assegurar sustentáculo político ao meu sucessor.

— Reafirmo, portanto, que haveremos de fazer política em elevado nível, política com o máximo, sem nos esquecermos da administração, para que o povo possa reconhecer no Governo catarinense um postulante de seu voto.

— Assim, ao dar posse ao Dr. Glauco Olinger na pasta da Agricultura, nenhuma recomendação vou lhe fazer, pois, como já disse, já o conheço e tenho certeza que há de dedicar todo o seu trabalho, o seu esforço e a sua inteligência, não em benefício do meu Governo, mas em benefício do Estado, além de saber aliar as suas condições de técnico ao político.

O Sr. Glauco Olinger falou a seguir e disse em seu discurso que "hoje, a Secretaria da Agricultura, a Acaresc e o Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul se integram e se fundem em um só organismo, com a finalidade de ajudar a população dos campos a alcançar uma vida melhor e mais digna, tendo por base contínua a elevação da produtividade da terra e da renda proveniente das atividades pastoris". (Página 7).

MDB trata da recomposição em S. Catarina

Inspirados no exemplo das eleições do ano passado, quando um pouco de organização interna e idealismo partidário levou-os à vitória em alguns dos chamados grandes municípios catarinenses, os líderes do MDB em Santa Catarina já estão empenhados em nova fase de recomposição de forças, visando o pleito de novembro vindouro para a composição do Congresso e da Assembléia Legislativa.

O trabalho dos opositoristas, como da vez anterior, é mantido em silêncio. Mas alguns nomes que já começam a despontar indicam que há muita mobilização por parte dos homens da Oposição em todo o Estado. (Na página 9).

Turismo do Sul adia sua reunião

A reunião dos diretores dos órgãos estaduais de turismo do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná que seria realizada, nesta Capital, nos dias 6 e 7 de março, foi adiada pelo fato do Diretor da Embratur, Sr. Pedro de Magalhães Padilha, não poder estar presente no encontro.

A informação foi prestada pelo Sr. Armando Gonzaga, Diretor do Deatur, acrescentando que o objetivo da reunião será a celebração de um calendário turístico para os três Estados, bem como para assinatura de convênio com a Embratur, visando uma maior integração do turismo na região sulina.

TJ muda seu presidente dia 2 de março

O Governador Ivo Silveira estará presente a instalação do ano Judiciário, dia 2 de março, no Tribunal de Justiça, que reiniciará suas atividades após o recesso de dois meses. O Desembargador Márcio João da Silva Medeiros, recentemente eleito para a presidência do Tribunal de Justiça do Estado será empossado no seu cargo, e em substituição ao Desembargador Adão Bernardes. Na mesma sessão solene tomará posse o Vice-Presidente eleito, Desembargador Norberto Miranda Ramos e o Corregedor Geral da Justiça, Desembargador Ari Pereira Oliveira.

De outra parte, a Juíza Tereza Grisólia Tang, da 1ª Vara Criminal, confirmou a instalação do Tribunal do Juri para o dia 16 de março, às 9h30m no salão nobre da Faculdade de Direito. Os julgamentos em pauta são três, dos acusados Antônio Camilo Madalena, Lauro Borba e Walter Pereira Carpes. A Juíza já enviou à imprensa para publicação, o edital de convocação dos jurados, que deverão comparecer às sessões, colaborando com o exercício democrático da Justiça.

Em entrevista exclusiva que concedeu a O ESTADO o Governador Ivo Silveira referiu-se ao seu futuro político e a uma possível desincompatibilização — afastando-se do cargo para concorrer a uma cadeira no Senado Federal — dizendo que como político não se escusa de falar em política, mas que ainda não se decidiu.

— Por ora — asseverou — ainda não me decidi, mas no momento em que tomar a minha decisão, comunicarei aos catarinenses a deliberação tomada que há de ser aquela que melhor consulte os altos interesses de Santa Catarina.

Sucessor de Acácio não foi escolhido

Perguntado sobre a indicação de um nome para a Prefeitura Municipal disse o Governador que ainda não escolheu um nome para sucessor do Prefeito Acácio Santiago "mesmo por que embora seja atribuição do Governador do Estado indicar um nome à apreciação da Assembléia Legislativa, costume sempre consultar o partido ao qual pertença, a fim de que possamos escolher de comum acordo. Dêsse entendimento sai-

rá o sucessor do professor Acácio Santiago, meu prezado amigo, com o qual mantive a melhor das cordialidades. Ele tem sido um homem corretíssimo para com o Governador do Estado".

— Haverá de escolher um nome à altura da Capital do Estado — asseverou — e fiquem tranquilos os florianopolitanos, que o Governador há de pensar, meditar e escolher um digno sucessor do Prefeito Acácio Santia-

Aumento do funcionalismo volta a debate hoje

Referindo-se a concessão do aumento ao funcionalismo público estadual e ao contato que a Associação dos Servidores do Estado manterá com o Governo para debate do problema, afirmou o Sr. Ivo Silveira:

— Sempre recebi, todas as vezes que me procuram, os representantes dos funcionários, através de sua Associação, em todas as épocas que se levanta o problema do aumento de vencimentos ou do abono de Natal, que o meu Govern-

no tem dado todos os anos e em 1969 até em importância maior que se aguardava. Sempre tive muito respeito às Associações de Classe e com elas tenho mantido as melhores relações. Estarei à disposição dos servidores, embora saiba que os dirigentes de classe que o Governo está de certa forma limitado, aquilo que padronizou o Governo Federal, no problema de aumento do funcionalismo, mas conversarei com eles, exporei o meu ponto de vista, re-

ceberei as suas sugestões e as levarei à Comissão que está examinando o assunto. Hoje mesmo manterei reunião com a comissão, voltando a tratar do problema, que é um problema complexo e demanda realmente grandes estudos. Talvez seja este o último aumento que darei ao funcionalismo e o meu desejo é fazer um trabalho que venha contentar ao máximo o servidor catarinense que nestes 4 anos tem-se ajudado a governar este Estado.

— Só não vejo porque esse temor aos políticos — ressaltou o Governador. Hoje (ontem) mesmo dei posse a um técnico na Secretaria da Agricultura, e de alto gabarito. Mas também os políticos, em entrosamento com os técnicos, tem condições de realizar bons e grandes Governos.

ACM faz campanha pró-construção de pronto-socorro em Florianópolis

O Presidente da Associação Catarinense de Medicina, Dr. Murilo Ronald Capella, informou que a entidade vai encetar uma campanha pela construção de um Pronto-Socorro Municipal, para atendimento da região da Grande Florianópolis. Revelou o Presidente da ACM que a campanha a ser promovida pela entidade atende às necessidades da população e o intuito da Associação é o de apontar soluções para os problemas de assistência médica e medicina sanitária na área.

Florianópolis, segundo o Dr. Murilo Capella, tem alcançado um grande progresso em todos os setores e acha a associação que, com relação à saúde, alguma coisa ainda falta. Este setor precisa ser melhor conduzido para que a população indigente tenha assistência médica mais efetiva. O Presidente da ACM lêz um levantamento do atendimento médico na Capital, situado na primeira faixa — diminuta — os particulares que espontaneamente procuram o seu médico de confiança, usufruindo de condições financeiras para tal, numa segunda categoria está a grande população previdenciária, coberta quase toda pela assistência do INPS e um pouco pelo Ipesc, Ipase e outras entidades. Resta então um enorme contingente populacional, formado por indigentes, espalhado por toda a região da Grande Florianópolis, onde praticamente apenas Tijucas e Santo Amaro contam com serviços médicos.

Revelou o Dr. Murilo Ronald Capella que essa massa vinha sendo assistida pela Universidade Federal de Santa Catarina, através da Faculdade de Medicina e de convênios celebrados com hospitais e maternidades, mas nem toda esta população pode ser atendida. Em face desse carência de atendimento às populações pobres, ocorreu

a Associação Catarinense de Medicina o lançamento de um movimento visando a implantação de um Pronto-Socorro capaz de servir a essa faixa populacional, evitando o sobrecarregamento dos hospitais que mantêm convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina, prestando, por outro lado, um tipo de assistência médica que efetivamente resolva a maioria dos problemas dos pacientes que procuram atendimento. A solução mais viável é a construção de um Pronto-Socorro bem equipado materialmente e dotado de um corpo médico experiente.

O Dr. Murilo Ronald Capella acha que se Florianópolis se desenvolveu muito nos últimos anos, possuindo uma Universidade de gabarito, o seu setor de assistência médica não acompanhou essa prosperidade, sendo uma das poucas capitais brasileiras que tem deficiências neste âmbito. A entidade então avocou a si a tarefa de iniciar uma campanha visando a construção do Pronto-Socorro que seria administrado pela Prefeitura.

Num contato mantido com o Prefeito Acácio Santiago, a diretoria da ACM recebeu total apoio à idéia, achando exequível a administração à cargo da Municipalidade, "desde que conte com o apoio de outros órgãos". A Associação formou então uma comissão especial destinada a elaborar a planificação do Pronto-Socorro, a investidura proceder a escolha de um local, a organização de um corpo médico e levantar as necessidades de material e equipamentos.

O próximo passo da campanha será a sensibilização da opinião pública, o que ficará a cargo do Lions Clube de Florianópolis, um dos clubes do serviço da Cidade,

que já acatou a idéia e vai pagá-la. A ACM vem procurando também obter o apoio de entidades assistenciais, como a LBA. A Universidade Federal também será chamada a colaborar para que mantenha o seu programa assistencial o estágio de acadêmicos.

A Associação verificará o funcionamento de Prontos-Socorro que operam em Curitiba e em Porto Alegre, em busca de subsídios para o projeto florianopolitano. Apoio para a construção será também solicitado ao Governo Federal e a Secretaria da Saúde, pois, à despeito das obras serem custosas, é considerada como urgentemente necessária à toda a região. Disse o Dr. Murilo Capella que o Pronto-Socorro atenderia aos pacientes necessitados de assistência médica de urgência e que não funcionará como ambulatório, pois para este serviço existem a LBA, os Postos de Saúde e as cadeiras de Clínica Médica e Cirúrgica nos hospitais. A admissão de pessoal seria mediante concurso, evitando com isso possíveis ingerências de outra ordem e impedindo a entrada de pessoal despreparado para a função de atendimento de urgência. Salientou ainda que não existe um local já escolhido para a construção, pois somente o planejamento dará condições a uma opção segura. É possível até a adaptação do Pronto-Socorro num hospital que já exista, tido dependendo dos que os estudos revelarem sobre o funcionamento de estabelecimentos congêneres em centros maiores.

— O que não se pode admitir — finalizou o médico — é que Florianópolis, como centro cultural e administrativo do Estado, não possa ainda o seu Pronto-Socorro.

D. Afonso acha que Papa não vem ao Brasil em 70

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil fixou em Belo Horizonte o tema a ser debatido na próxima Assembléia Geral do Episcopado brasileiro, segundo informou o Arcebispo Metropolitano D. Afonso Nienues. Brasília foi designada definitivamente para a realização do importante conclave. Entre os assuntos da agenda obtiveram primazia a discussão final e a aprovação dos novos estatutos da CNBB, a missão do leigo na Igreja e no mundo, debates finais e término do 2º Plano de Pastoral de Conjunto da CNBB e a sua aprovação, além de debates sobre a atuação do Episcopado no Brasil.

Precedendo à Assembléia, haverá 3 dias de espiritualidade para os Bispos e ao seu encerramento terá início o 8º Congresso Eucarístico Nacional. Com referência à vinda do Papa Paulo VI ao Brasil ela parece pouco provável para os Bispos da CNBB.

Além dos assuntos de caráter administrativo da CNBB, a Comissão Central estudou o projeto 4.217/62 do deputado Nelson Carneiro, que em breve fará nova tentativa de introduzir o divórcio no Brasil. Estrabados em magistral parecer do Santo Padre

senhor José Tapajós, os Bispos rejeitaram por unanimidade a nova fórmula do Sr. Nelson Carneiro. Com a morte do Monseñor Arruda Câmara, os Bispos mostraram-se preocupados em encontrar um substituto para o grande batalhador da causa antidivorcista.

Os estudos com vistas à elaboração de um documento básico para a formação do clero no Brasil entraram em nova fase de atividade, após as diretrizes gerais emanadas recentemente de Roma e enviadas a todos os episcopados do mundo.

O Regional Sul IV, que abrange os sete bispados de Santa Catarina, e que foi instalado no último dia 2 de janeiro, foi acolhido com muita simpatia pelos outros Regionais do Brasil e foi alvo de especiais atenções. Suas primeiras atividades prendem-se à organização do ensino religioso nas Escolas oficiais do Estado em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura. As orientadoras e coordenadoras de religião estão reunidas em Florianópolis a fim de organizar suas diretrizes com relação às aulas que ministraram.